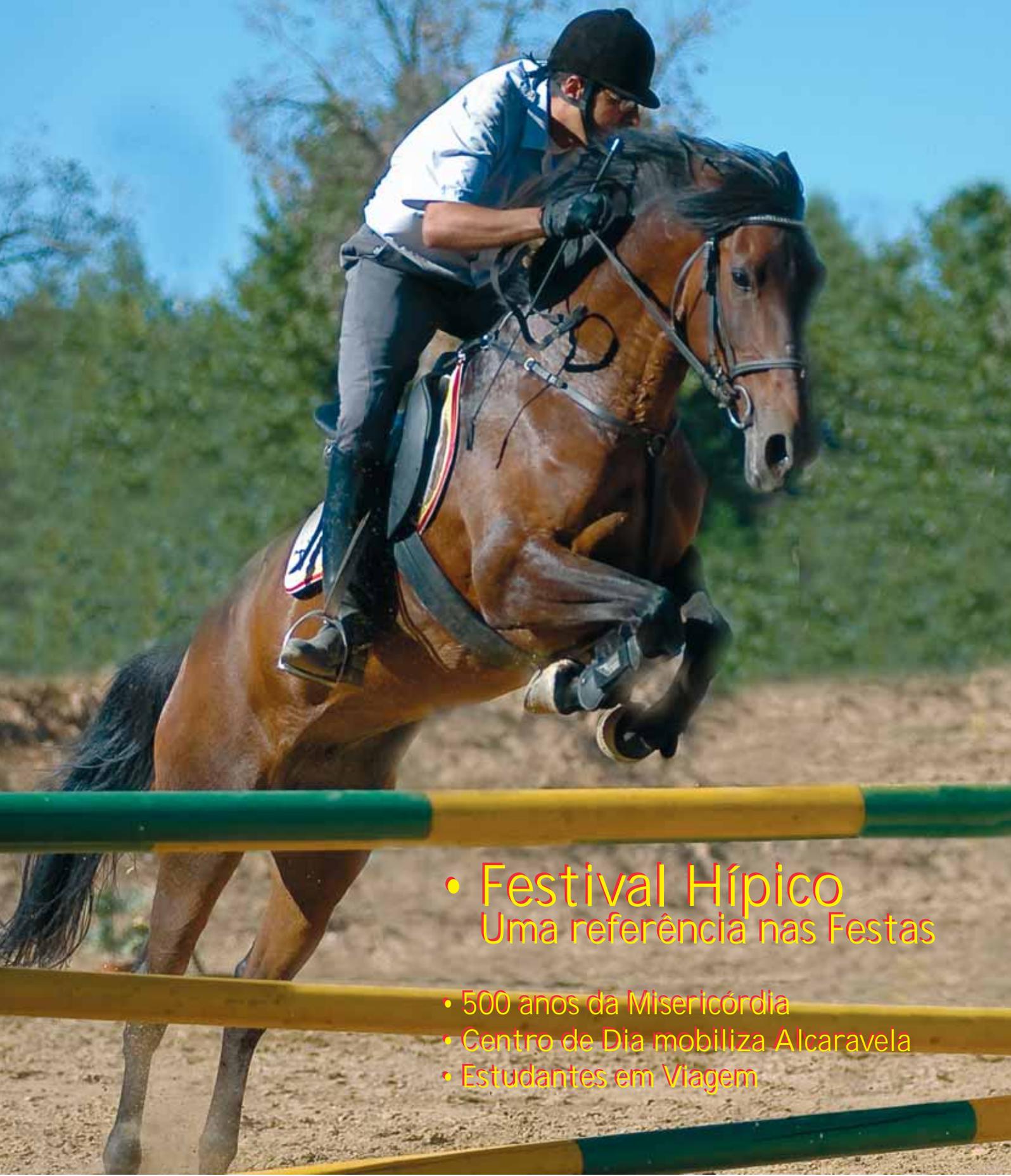




O Sardoaal

Boletim de Informação e Cultura da Câmara Municipal de Sardoaal
Bimestral - N.º 59 - Ano 10 - Julho/Agosto de 2009



• Festival Hípico
Uma referência nas Festas

- 500 anos da Misericórdia
- Centro de Dia mobiliza Alcaravela
- Estudantes em Viagem

Câmara Municipal

www.cm-sardoal.pt

- Praça da República, 2230 - 222 Sardoal
- Geral - 241 850 000 / Fax 241 855 684
- Centro Cultural Gil Vicente - 241 855 194
- Posto de Turismo - 241 851 498
- Parque Desportivo Municipal - 241 855 248/241 851 007
- Piscina Coberta - 241 851 431
- Piscina Descuberta - (de Junho a Setembro) - 241 851 007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241 851 169
- Espaço Internet - 241 851 415
- Barragem da Lapa (ETA) - 241 855 679
- Armazém - 241 851 369

Contactos Mail

- Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
- Repartição de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
- Gab. F. Comum.: fundos.comunitarios@cm-sardoal.pt
- Gabinete Jurídico: gab. juridico@cm-sardoal.pt
- Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
- Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
- Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
- Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
- Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
- Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
- Cultura e Turismo: cultura@cm-sardoal.pt
- Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
- Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
- Acção Social: acao.social@cm-sardoal.pt
- Águas: aguas@cm-sardoal.pt
- Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
- Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
- Obras Mun.: obras.municipais@cm-sardoal.pt
- Obras Part.: obras.particulares@cm-sardoal.pt
- Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
- Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
- Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
- Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241 855 169
- Alcaravela - 241 855 628 / 241 851 263
- Valhascos - 241 855 900
- Santiago de Montalegre - 241 852 066

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241 850 020
- Correios - 241 852 247
- Cartório Notarial - 241 850 040
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241 850 090
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241 855 485
- Repartição de Finanças - 241 855 146
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - Sardoal - 241 855 181
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social (Extensão) Alcaravela - 241 855 295 (1ª e 2ª Quarta - Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800 506 506
- Avarias - PT - 16208
- Centro de Distribuição Postal - 241 330 261
- Linha CTT - 707 262 626

Bombeiros / Emergência

- Bombeiros Municipais - 241 850 050 - Fax 241 855 390
- mail: bms.central@cm-sardoal.pt
- Número Nacional de Emergência - 112
- Emergência Social - 144
- S.O.S. Voz Amiga - 808 202 669
- Intoxicações - 808 250 143
- S.O.S. Criança - 808 202 651
- Cruz Vermelha / Abrantes - 241 372 910

Paróquias

- Sardoal e Valhascos - 241 855 116
- Alcaravela - 241 855 205
- Santiago de Montalegre - 241 852 705

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241 360 700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249 810 100
- Hospital Distrital de Tomar - 249 320 100
- Centro de Saúde de Sardoal - 241 850 070
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241 855 029
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241 852 651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241 855 420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241 855 213
- Farmácia Bento: (Posto de Medicamentos de Alcaravela) - 241 851 008
- Sarcínica - Sardoal - 241 851 631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241 855 507
- Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241 855 433
- Soranálises - Sardoal - 241 851 567
- Consultório Médico de Dr. João Lopes Dias - 241 855 446
- Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio - 241 851 584
- Clínica Médico-Dentária de Sardoal: Dr. Miguel Alves - 241 851 085

Ensino

- Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade - 241 850 110
- Escola do 1º Ciclo / Jardim de Infância - Valhascos - 241 851 530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241 855 609
- Escola do 1º Ciclo / Jardim de Infância - Panascos - 241 851 203
- Jardim de Infância - Sardoal - 241 851 491
- Jardim de Infância - Presa - 241 855 015

Postos Públicos

- Andreus - 241 855 261
- Brescovo - 241 852 303
- Cabeça das Mós - 241 855 134
- Casos Novos - 241 855 226
- Entrevinhas - 241 855 135
- Mivaqueiro - 241 852 263
- Mogão Cimeiro - 241 852 234
- Monte Cimeiro - 241 855 393
- Panascos - 241 855 221
- Santa Clara - 241 855 317
- S. Domingos - 241 852 141
- S. Simão - 241 855 279
- Saramaga - 241 855 250
- Venda - Alcaravela - 241 855 217
- Venda Nova - 241 855 175 (p.f.)

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 968 692 113
- Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio ao Sul do Tejo - Entroncamento - N.º Azul: 808 208 208

Táxis

Sardoal

- Transportes Central Sardoalense - 241 855 411 96 305 37 59 / 96 949 62 77
- Táxi Costa - 91 422 99 13 / 96 942 95 90
- João Luís - 241 855 345 / 96 677 38 33

Alcaravela

- Transportes Auto Tino, Lda - 96 959 20 23

Valhascos

- Paula Silva - 96 254 40 21

Santiago de Montalegre

- Transportes Auto Tino, Lda. - 241 852 526 / 96 267 36 81

Alojamento

- Residencial Gil Vicente - 241 851 090
- Quinta da Arcês - 241 855 255 / 241 855 349
- Quinta das Freiras - 241 855 320

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241 855 333
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241 855 135
- Quinta das Freiras - Venda Nova - 241 855 320
- Restaurante "A Fragata" - Sardoal - 241 855 443
- Restaurante "Quatro Talhas" - Sardoal - 241 855 860
- Restaurante "Dom Vinho" - Sardoal - 241 855 026

Animação Nocturna

- Bar Puro - 241 852 079
- "Potes Bar" - 96 252 49 36
- Casa do Pastor - 241 855 255

Livros / Jornais

- Papelaria "Sarnova" (Sardoal) - 241 855 432
- Bombas GALP (Sardoal) - 241 855 153
- Papelaria Eucalipto (Sardoal) - 96 775 56 19
- Manuela Gaspar Bento e Filhas (Panascos) - 241 855 784

Rádios Locais

- Rádio Tágide - (Tramagal - 96.7 FM) (www.radiotagide.no.sapo.pt) - 241 897 192 / 241 897 677
- Antena Livre - (Abrantes - 89.7 FM) (www.antenalivre.pt) - 241 360 170

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241 850 120
- Santa Casa Misericórdia / Creche - 241 850 124
- Centro de Dia de Alcaravela - 241 851 031

Colectividades e Associações

- G.D.R. "Os Lagartos" - 241 851 640
- Filarmónica União Sardoalense - 241 851 581
- Associação Cultural e Desporto de Valhascos - 241 851 106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241 855 768
- Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós - 241 851 100
- Assoc. de Melhoramentos e Amigos de Entrevinhas - 241 852 381

Instituições Bancárias

- Banco Millennium - BCP - 241 001 020
- Caixa Geral de Depósitos - 241 850 080
- Caixa de Crédito Agrícola - 241 851 209

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis - 241 851 104
- Bombas GALP - 241 855 153
- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - Tomar - 249 730 060
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241 362 252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241 372 167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Alferrarede - 241 372 180
- Região de Turismo dos Templários - Tomar - 249 329 000
- Instituto de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241 379 820
- Governo Civil de Santarém - 243 304 500
- Instituto Português da Juventude - Santarém - 243 333 292
- INATEL - Santarém - 243 324 701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243 322 776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 213 881 384
- Casa do Concelho de Sardoal - Lisboa - 913 76 22 70
- Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241 331 143
- Portugal Rural - Lisboa - 213 958 889
- C.R.I.A. - Abrantes - 241 379 750
- Canil/Gatil Intermunicipal - 93 696 76 17



Exemplos que nos orgulham!

Estamos em Festa. Celebramos os 478 anos da elevação de Sardeal à categoria de Vila. A nossa História é rica e prolonga-se nos anos e nas gerações do Passado. Gostaria, por isso, de aproveitar esta data festiva para salientar outra efeméride de elevada importância e significado para nós: os 500 anos de existência da Santa Casa da Misericórdia de Sardeal.

Já tive a honra e oportunidade de manifestar oficialmente, na cerimónia solene de 26 de Junho, o profundo reconhecimento, respeito e admiração do Município pelo papel relevante da Misericórdia ao longo dos tempos, sendo decisiva na defesa da Ética da Vida e da dignidade humana na nossa comunidade, e não só.

Mas a instituição quer afirmar-se no presente e no futuro, pelo que o seu projecto (já apresentado a quem de direito) de construção de uma Unidade de Cuidados Continuados, com capacidade para apoiar 40 utentes, deverá merecer a melhor atenção das entidades da administração pública. A população idosa do nosso Concelho e da região, os cuidados continuados e de reabilitação de que necessitam, conferem a este projecto, um grau absoluto de prioridade social e solidária.

Mas ainda no âmbito da solidariedade, não posso deixar de referir a grande mobilização do povo da Freguesia de Alcaravela em torno da sua Associação de Assistência e Domiciliária e da imperiosa necessidade de aquisição de uma carrinha para transporte dos utentes com cadeiras de rodas e para a construção do ambicionado Lar de Idosos.

Essa enorme mobilização, que teve o seu expoente máximo, na recente Feira Mostra, é o reflexo activo da força e da energia criativa das pessoas, das associações e das entidades de Alcaravela. Vão conseguir cumprir os seus intentos. Merecem o preito da minha homenagem e a admiração de todos os sardealenses.

Porque estamos em Festa, torna-se gratificante ilustrar com estes exemplos concretos, que muito nos orgulham, a dinâmica da sociedade civil sardealense. A nossa gente está bem viva e a mexer. Podemos brindar!...



Porque estamos em Festa, torna-se gratificante ilustrar com estes exemplos concretos, que muito nos orgulham, a dinâmica da sociedade civil sardealense (...)

A handwritten signature in black ink, which appears to read "Fernando Constantino Moleirinho". The signature is fluid and cursive.

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Reuniões de Câmara Resumo das deliberações

Nota – As actas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no sítio www.cm-sardoal.pt (no link informação institucional) e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral. **As reuniões de Câmara realizam-se habitualmente na 1ª e 3ª Quarta-feira de cada mês, a partir das 9h30m, sendo ambas públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se até às 17 horas da Segunda-feira imediatamente anterior, nos Serviços de Expediente.**

Acta N.º 3 – 4 de Fevereiro de 2009

- Aprovação da atribuição de um subsídio de 100 Euros ao Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA) para apoio ao Festival Nacional de Teatro Especial.
- Aprovação e assunção de encargos com a EDP, para iluminação pública na Rua da Queixoperra, em Valhascos.
- Aprovação de venda em hasta pública de pavilhão na zona industrial.
- Aprovação da 2.ª alteração orçamental – Nova desagregação de Rúbricas Orçamentais.

Acta N.º 4 – 18 de Fevereiro de 2009

- A Aprovação de Rectificação ao Empréstimo a Médio e Longo Prazo até ao montante de 955.000,00 Euros – Diversos Empreendimentos.
- Aprovação de apoio ao Clube de Pintura, do GETAS, mediante a atribuição de um montante até 250 Euros em função das inscrições e do rendimento das pessoas que se inscreverem.
- Aprovação do apoio à XVI Maratona de Futsal, dos finalistas do 12.º ano, da Escola Dr.ª Maria Judite Serrão Andrade.
- Tomada de conhecimento da Tabela de Preços/2009, apresentada pela Federação dos Bombeiros do Distrito de Santarém.
- Cedência do Centro de Férias do Codes ao Agrupamento 1053, do Corpo Nacional de Escutas – Alferrarede, em 14 e 15 de Fevereiro de 2009.
- Aprovação da 3.ª alteração orçamental, que ascende a 57.116,35 Euros e da 1.ª alteração às Grandes Opções do Plano, que ascende a 20.000,00 Euros.

Acta N.º 5 – 4 de Março de 2009

- Aprovação de atribuição de um subsídio de 2.500 Euros para apoio à nova produção teatral do GETAS, "Maria, não me mates que sou tua mãe!"
- Aprovação de proposta sobre alteração ao Regulamento de Trânsito para proibição de estacionamento do lado direito, desde a Rotunda da Taberna Seca até ao Cemitério Municipal.
- Aprovação da venda em hasta pública de eucaliptos e pinheiros junto ao Parque Desportivo, Andreus e Cabeça das Mós.

Acta N.º 6 – 19 de Março de 2009

- Aprovação de entrega aos candidatos que apresentaram melhores propostas, sobre venda em hasta pública de pavilhão na Zona Industrial e eucaliptos e pinheiros.
- Aprovação dos estatutos (versão final) da Agência Regional de Energia e Ambiente da Região do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul, no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, devendo o documento ser discutido e analisado na Assembleia Municipal.
- Atribuição de subsídio ao Grupo Desportivo "Os Lagartos", no valor de 320 Euros, para transporte das equipas de Infantis e Escolas.
- Cedência do Centro de Férias do Codes ao Agrupamento de Escuteiros 342 – Vialonga para um período entre 4 e 7 de Abril.
- Aprovação e assunção de encargos com a EDP, para iluminação pública em várias ruas de Cabeça das Mós.
- Análise e envio para a Assembleia Municipal do Projecto de Regulamento do Serviço Municipal de Protecção Civil.
- Aprovação do Contrato de Financiamento no âmbito do PREDE – Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado.

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Sardoal, reunida em 30 de Junho, aprovou por maioria (votos a favor do PSD e abstenção do PS) o Relatório Anual de Actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sardoal 2008 e respectivo plano para 2009. Foi ainda aprovada, por maioria, uma proposta do Presidente da Mesa, no sentido dos actuais membros da Comissão continuarem em funções até ser possível a sua substituição progressiva, em virtude das grandes dificuldades em arranjar voluntários para o efeito.

Por unanimidade, foi aprovada a Forma de Imputação das Despesas de Pessoal e encargos com o endividamento da Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo. Os deputados municipais elegeram, por voto secreto, o membro Anacleto Baptista (PSD) para representar a Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade – Agrupamento de Centros de Saúde Médio Tejo II – Zêzere (o PS apresentou como candidato Manuel Paulo Silva). Refira-se que nesta sessão, o deputado municipal Victor Pires foi substituído por Guilherme Martins (PSD).

Renúncia de Mandato

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Luis Manuel Gonçalves, cujo Mandato estava suspenso temporariamente a seu pedido, apresentou nos termos da lei, a renúncia formal ao cargo de Vereador, para o qual fora eleito na lista proposta pelo Partido Social Democrata. Esta decisão passou a ter efeito a partir de 1 de Maio último e foi registada em Reunião de Câmara de 6 de Maio (Acta N.º 9/2009). Luis Manuel Gonçalves foi substituído pelo elemento seguinte da lista, José Rosa Reis Curado. O Presidente da Câmara nomeou o vereador Joaquim Gonçalves Serras para a Vice-Presidência do Município.

AVISO Queimadas e fogueiras

Fernando Constantino Moleirinho, Presidente da Câmara Municipal de Sardoal, torna público que, com o objectivo de prevenir e garantir a defesa do património florestal de bens e pessoas, nos termos do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho de 2006 com as alterações produzidas pelo Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro e da Portaria n.º 678/2009 de 23 de Junho.

Durante o período de 1 de Julho a 15 de Outubro de 2009 (período crítico) não é permitido:

- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração;
- Realizar fogueiras para recreio ou lazer e para confecção de alimentos, bem como utilizar equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confecção de alimentos;
- Lançamento de balões com mecha acesa e de quaisquer tipos de foguetes.

Paços do Concelho, 23 de Junho de 2009

Movimento de Viaturas Municipais Transportes Colectivos

Maio 2009

Agrupamento de Escolas – 882 km; C.R.I.F.Z. – Transportes escolares – 211 km; G.D.R. "Os Lagartos" – 155 km; Bombeiros – 125 km; Transp. idosos hidroginástica – 1.026 km; Transp. func. cantinas escolares – 338 km; Transp. idosos Centro Conv. Stg. Montalegre – 688 km; Transportes escolares – 6.124 km; Boletim Informativo – 671 km; CPCJ – 192 km; Distrib. prod. cantinas escolares – 134 km; Distrib. cartazes Centro Cultural – 124 km; Recolha de R.S.U. – 2.397 km; Transp. alunos Jardim de Infância Alcaravela – 506 km; F.U.S. – 664 km; GETAS – 309 km; Escola Natação – 65 km; Exposição Centro Cultural – 34 km; Fiscaliz. Obras Pub. – 697 km; Fiscaliz. águas – 2.609 km; Limpeza W.C. públicos – 305 km; Montagem/desmontagem palco (festas) – 186 km; Paróquia de Alcaravela – 160 km; Terapia da Fala – 20 km; Centro Social Bombeiros – 143 km.

Junho 2009

Agrupamento Escolas – 48 km; C.R.I.F.Z. – Transp. escolares – 162 km; Distrib. cartazes Centro Cultural – 79 km; Transp. idosos hidroginástica – 831 km; Transp. idosos Centro Conv. Stg. Montalegre – 657 km; Transportes escolares – 4.652 km; F.U.S. – 35 km; Cultura – 44 km; Terapia da Fala – 20 km; Transp. func. cantinas escolares – 345 km; Transp. func. Lapa (ETA) – 692 km; Almoço-Conívio Hidroginástica – 106 km; Artesanato – 578 km; Assoc. Moradores Andreus – 156 km; ATL – 38 km; Centro Social Func. Munic. – 69 km; CPCJ – 8 km; Dia Mundial Ambiente – 54 km; Dia Mundial Criança – 64 km; Distrib. prod. cantinas escolares – 111 km; Eleições Europeias – 220 km; Ensino Básico Fontes – 79 km; Festa Santos Populares (Centro Social Func. Munic.) – 63 km; Festa St.ª António Entrevinhas – 52 km; Junta Freg. Sardoal – 20 km; Montagem/desmontagem palco (festas) – 87 km; Passeios 3ª idade – 4.019 km; Acção Social – 207 km; Património – 192 km; Transp. alunos Jard. Inf. (almoços) – 562 km.



Cruzamento de Valhascos, Pisco e Valongo

Os semáforos da discórdia!

Tem sido uma luta titânica a sensibilização das entidades competentes no sentido de serem resolvidas as constantes avarias nos semáforos do cruzamento de Valhascos, Pisco e Valongo. Em Julho, após ser dado conhecimento ao Presidente da República, o caso parece por agora resolvido. Estará?...



O sistema semafórico da Variante à Estrada Nacional 2 que atravessa o nosso Concelho, no cruzamento de Valhascos, Pisco e Valongo, estava constantemente avariado e assim permanecia durante largos períodos de tempo. Incompreensivelmente.

Esta situação já foi, infelizmente, geradora de vários acidentes mortais, ou com feridos, o último dos quais em 14 de Abril, onde foram ceifadas duas vidas. Raro era o dia em que ali não se registavam ocorrências e constrangimentos, de maior ou menor gravidade, envolvendo os automobilistas.

Era à Estradas de Portugal, S.A., que competia resolver o assunto. Alertada inúmeras vezes para o efeito, esta entidade não deu respostas efectivas para a resolução do problema. Pelo contrário. Foi manifestando enorme inércia, desinteresse e alheamento.

Exposições formais

Face à gravidade da situação, o Município remeteu exposições formais ao Primeiro-Ministro, Ministro das Obras Públicas e Governador Civil de Santarém, entre outros, dando conta do processo.

Em Maio, a Estradas de Portugal justificou o caso, alegando “a frequente quebra de tensão da energia eléctrica da

rede da EDP que abastece as instalações semafóricas”. Apesar de prometer a sua reparação tudo continuou na mesma.

Assim, no início de Julho, o Município viu-se confrontado com a necessidade de dar conta desta questão ao Presidente da República, ao Instituto Regulador das Infra-Estruturas Rodoviárias e ao Presidente da Assembleia da República, a quem solicitou que desse conhecimento do caso a todos os grupos parlamentares.

Em fins do referido mês a Estradas de Portugal efectuou, finalmente, obras de reparação nos semáforos, todavia face às experiências anteriores, o Município continua na expectativa de que o problema esteja agora definitivamente resolvido. Será desta?... Ou não?...

Uma história antiga

Aberto ao trânsito em Setembro de 1995, o local foi logo palco de inúmeros acidentes de viação, com vítimas mortais e feridos graves, sendo considerado “ponto negro” do mapa rodoviário da região. Desde Janeiro de 1997 que o Município vem transmitindo esta grave situação, primeiro à então Junta Autónoma das Estradas (JAE) e depois às estruturas que lhe foram sucedendo, sem obter respostas concretas e objectivas. Uma Moção, aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal de Sardoal, em 27

de Abril de 2001, dizia que “uma solução definitiva e satisfatória não será obtida através da sinalização vertical e horizontal daquela via” e propunha a construção de passagens desniveladas ou rotundas. Este documento foi enviado a todas as estruturas do Governo e da Administração Central em geral. Que nada fizeram.

Refira-se que a Câmara Municipal, por sua iniciativa e responsabilidade, mandou até elaborar um projecto técnico para beneficiação do citado trecho, projecto aprovado em 18 de Fevereiro de 1998 pelo então Instituto de Estradas de Portugal, mas nunca executado.

Também a alternativa de passagens desniveladas ou rotundas que o Município sempre defendeu, têm esbarrado ao longo do tempo em alegadas “dificuldades financeiras” de quem de direito.

O certo é que, de forma dramática, o tempo veio dar razão às posições do Município. Chegou a hora de pararmos para pensar e resolver de vez esta preocupante situação. Como perguntou o Presidente da Câmara na missiva enviada ao Presidente da República, “quantas pessoas mais terão que morrer para que a situação seja corrigida?...”

M.J.S.



Cinco séculos e Projecto de Cuidados Continuados

Ao serviço do Bem-Comum

As comemorações dos 500 anos da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal iniciaram-se em 26 de Junho com a presença do Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco. Vão decorrer durante um ano. A instituição pretende desenvolver um projecto no âmbito dos Cuidados Continuados.

D. Antonino Dias disse que “500 anos para trás não são nada, é uma simples gota no tempo, mas para a frente 500 anos serão muitos”. O Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, deu assim o mote do seu pensamento na sessão solene de abertura das celebrações dos 500 anos da Misericórdia, a que presidiu, no dia 26 de Junho, no Centro Cultural. Esta perspectiva do futuro no respeito pelo passado foi a linha central da sua intervenção.

Na sessão, o Provedor da Misericórdia, Anacleto Baptista, fez um pequeno mas completo balanço sobre a vida e a situação actual da instituição e o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, salientou o importante papel social, cultural, solidário e histórico da Santa Casa na comunidade sardoalense.

Na Mesa de Honra, para além dos citados, esteve presente o representante do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, Aurelino Ramalho, a Directora da Segurança Social de Santarém, Anabela Rato e o Presidente da Assembleia Municipal, Américo Falcão. Outros convidados especiais estavam na sala, como por exemplo, Álvaro Andrade Passarinho, que foi agraciado pelos seus altos méritos ao serviço daquela entidade.

As comemorações dos 500 anos vão decorrer até Junho próximo, através da realização de vários actos e eventos. Por agora, para além desta cerimónia solene, foi levada a efeito uma exposição de pintura e escultura de Álvaro Mendes e Carlos Oliveira (ver nas páginas do Centro Cultural) e, no dia 27 de Junho, decorreu

uma Eucaristia na Igreja de Santa Maria da Caridade (também presidida por D. Antonino Dias) e um concerto da Filarmónica União Sardealense no Centro Cultural. A Assembleia Municipal de Sardoal, em sessão de 30 de Junho, aprovou por unanimidade um Voto de Louvor e Congratulação pela efeméride (ver ao lado).

Cuidados Continuados

Esta instituição tem valências de carácter social que, neste momento, servem um total de 173 utentes, repartidos pelo Lar de Idosos (43), serviço de apoio domiciliário (49), Centro de Dia (50), residências (5) e creche (26 crianças). Estas tarefas são asseguradas por mais de 80 funcionários.

Mas foi com os olhos postos no tal futuro, que a Misericórdia apresentou um Projecto à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, no âmbito dos Ministérios da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade Social. Pretende construir uma unidade de cuidados continuados de média e longa duração, com capacidade para 40 utentes, com um médico em regime de permanência e estrutura de enfermagem. A criação desta unidade tem como objectivo primordial oferecer à população idosa um novo serviço de grande qualidade técnica, nas vertentes dos cuidados continuados e cuidados de reabilitação.

Refira-se que este Projecto foi elaborado através de rigorosos critérios de análise, tendo em conta a razoabilidade do custo de construção, a capacidade de resposta da própria Misericórdia e a população-alvo a atingir. Esta população não se limita ao Concelho de Sardoal, mas também aos Concelhos limítrofes de Abrantes e Mação. Os três territórios possuem mais de 50 mil habitantes, sendo que 26% são pessoas com idades acima dos 65 anos.

Assim, a realidade sociológica justifica a construção desta estrutura que, na letra da lei, diz ser “constituída por unidades e equipas de apoio de cuidados continuados de saúde, e/ou apoio social, e de cuidados e acções paliativas, com origem nos serviços continuados de proximidade, abrangendo os Hospitais, os Centros de Saúde, os Serviços Distritais e Locais da Segurança Social, a Rede Solidária e as Autarquias Locais”. Em resumo, esta Rede Nacional promove “a continuidade dos cuidados de saúde e apoio social a todo o cidadão que sofra, temporária ou definitivamente, de algum grau de dependência”.

O investimento está estimado em cerca de 1 milhão e 200 mil Euros, sendo que 484 mil serão através de fundos próprios.

M.J.S.



O Provedor Anacleto Baptista

Voto de Louvor e Congratulação

Por proposta da Mesa da Assembleia, a Assembleia Municipal de Sardoal, na sessão de 30 de Junho, aprovou por unanimidade (votos a favor do PSD e PS) um Voto de Louvor e Congratulação pelos 500 anos da Misericórdia.

Embora seja lícito pensar que assenta em pilares mais antigos, a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal foi fundada formalmente em 1509.

Está, por isso, a celebrar 500 anos de existência.

A evocação desta importante efeméride foi iniciada no passado dia 26 de Junho, através de uma cerimónia solene presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Antonino Dias, e vai prolongar-se até Junho de 2010, integrando um diversificado conjunto de iniciativas.

Cinco séculos de existência representam um vínculo profundo e inalienável no seio da nossa comunidade e na memória colectiva dos sardoalenses.

São cinco séculos de História, de Arte e Cultura, de Religiosidade, de Património material e imaterial e de Solidariedade no seu sentido mais vasto, completo e abrangente.

Esta prestimosa Instituição soube manter ao longo deste tempo um assinalável e fundamental papel no equilíbrio e coesão social do nosso Concelho, no cumprimento cabal dos desígnios cristãos e humanistas que estão na génese da sua criação.

Garantindo actualmente o regular funcionamento de um moderno Lar, de um Centro de Dia e de uma Creche, sem esquecer o apoio domiciliário a idosos, doentes e a pessoas que necessitam de amparo, a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal tem revelado ser um agente fundamental na dinamização económica, social e solidária do Concelho de Sardoal e até de algumas Freguesias de Concelhos limítrofes.

A sua acção é desempenhada com profissionalismo, dinamismo, competência e elevado sentido de missão, dignidade e nobreza.

Assim:

A Mesa da Assembleia Municipal de Sardoal, em representação do Órgão Autárquico e pensando ser portadora do sentimento da generalidade da população concelhia, apresenta um justo Voto de Louvor e Congratulação à Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, prestando sentida homenagem ao mérito e relevância do seu trabalho em prol do Bem Comum.

Neste Voto se engloba os antigos e actual Provedor, os membros dos Corpos Directivos em geral, os membros da Irmandade, os funcionários, colaboradores e beneméritos da Santa Casa no seu todo.

Mais se determina que este Voto de Louvor e Congratulação seja enviado à Mesa Administrativa da Misericórdia e dele se dê conhecimento ao público, através de anúncio na imprensa regional.



D. Antonino Dias entrega distinção a Álvaro Passarinho



Uma referência das Festas

Nobreza e espectáculo!...

O Festival Hípico foi a grande novidade das Festas do Concelho em 2003 e logo se tornou um evento de referência. Aliando as vertentes competitivas e exibicionais, a nobreza própria dos animais e o porte formal dos cavaleiros fazem do Festival um espectáculo de arte e elegância. Tudo graças ao pragmatismo organizativo da Associação Recreativa da Presa...

"Pragmatismo" parece ser uma daquelas "palavras caras" apenas usada por gente letrada. Mas não é. O seu significado tem a ver com o uso da inteligência, sentido prático, utilidade e realismo. Têm sido estes os "segredos" do êxito do Festival Hípico, organizado desde 2003 pela Associação Recreativa da Presa.

A primeira edição foi levada a efeito nos terrenos contíguos ao campo de futebol, mas desde o ano seguinte que tem por cenário os terrenos do Freião (em frente ao Eucalipto Grosso) por cortesia da sua proprietária, a empresa CONISAR – Construções e Investimentos do Sardoal, Lda.

Para além dos aspectos competitivos, o Festival foi-se afirmando mercê de várias vertentes. Grande receptividade teve, desde sempre, o volteio e a iniciação aos andamentos a cavalo, assegurados por instrutores habilitados. Muita gente tomou contacto directo, pela primeira vez, com o dorso e a sela dos animais. Dos espectáculos de Equitação Artística até às Demonstrações de Atrelagem e Obediência Canina, de tudo um pouco o Festival tem integrado. Também o acolhedor Bar/Restaurante montado pela Associação, no local, tem sido um importante pólo de convívio e dinamização.

Grande salto

Em 2007 verificou-se um grande salto na aceitação e prestígio do Festival. Dos cerca de 60 conjuntos normalmente inscritos, passou-se para 127 (o mesmo em 2008). Nesse ano foi ainda valorizada a oferta de atracção com a exibição da reputada "Reprise da Escola de Mafra". Desde essa ocasião que algumas entidades militares (cuja colaboração tem sido essencial) marcam presença com exposições sobre as suas valências e actividades. Basta recordar o grande gáudio de miúdos e graúdos quando puderam visitar "por dentro" um carro de combate (vulgo "tanque de guerra"), trazido

pela Brigada Mecanizada de Santa Margarida (ver Boletim N.º 48).

Nas últimas edições o Festival tem registado a presença de mais de 1000 pessoas a assistir. A credibilidade da iniciativa é assegurada por um Código de Conduta que salvaguarda os competidores. As provas são disputadas de acordo com os Regulamentos e Disposições das Federações Equestres, Portuguesa e Internacional.

Este ano

Em 2009, para além dos habituais **Volteio e Iniciação** e das **Provas de Obstáculos**

(com três graus de dificuldade), o certame vai contar com uma apresentação especial da **"Reprise a Cavallo", da Unidade de Segurança e Honras de Estado da Guarda Nacional Republicana**. Refira-se que esta Unidade da GNR apenas se exhibe em acontecimentos de elevada dignidade e valor social. A **Escola Prática de Cavalaria** vai instalar um **Stand/Exposição** e o **Bar** servirá almoços. Tudo se vai passar no **Domingo, 20 de Setembro**, a partir das 10h30m. Estão os leitores, desde já, convidados!

M.J.S.

Festas diferentes e pioneiras

As Festas do Concelho de Sardoal tiveram o seu embrião em 1986 (pelo GETAS) e existem com este figurino desde o ano seguinte. Assumem-se como "herdeiras" das grandes festas em honra de Santa Maria da Caridade, levadas a efeito em Setembro, pela Misericórdia, no Largo do Convento, que se deixaram de realizar em finais dos anos 70.

As nossas Festas são diferentes porque mantêm a "mística" e os afectos das festividades antigas, aliando uma vertente moderna de fruição cultural, diversidade musical e abrangência de oferta de animação (música, desporto, artesanato, gastronomia, artes-plásticas e muito mais).

Celebram uma importante data histórica para nós: a elevação do Sardoal à categoria de Vila, por Carta Régia de D. João III, passada em 22 de Setembro de 1531.

E são pioneiras na nossa região. Em 1986, as "Festas da Boa Viagem de Constância" eram uma pequena e recatada manifestação religiosa à beira Tejo e Zêzere. A "Feira - Mostra de Mação" tem 17 anos. As "Festas da Cidade de Abrantes" eram efectuadas de forma diferente das de agora e a "Feira dos Enchidos, Queijo e Mel de Vila de Rei" cumpriu 20 anos de existência. Só as "Festas do Concelho da Barquinha" têm idade igual à nossa.

Festas do Concelho 2009 Locais e programa

Palco do Pelourinho

- 18 – Espectáculo pelo GETAS
- 19 – "Mundo Cão"
- 20 – Patricia Belém e Amigos
- 21 – Noite do Rock: "The Grim Reaper Society", "Kwantta" e "Vulture"
- 22 – Conjunto António Mafra

Palco do Artesanato

- 18 – "Toc'Abriu"
- 19 – "Os Resineiros" de Alcaravela – Xaral's Dixie (Jazz)
- 20 – Rodrigo e Patricia Mauricio
- 21 – "Piano Vox"
- 22 – Palhaços "Pimpolho & Marreta" (alto patrocínio da Junta de Freguesia de Sardoal)

Centro Cultural

- 18 (até 16 de Outubro) – Exposição de Pintura de Gustavo Fernandes
- 19 – Recital de Piano por Savka Konjusic (alto patrocínio da Caixa Geral de Depósitos)
- 3.º Encontro de Filarmonias: Filarmonia União Sardoalense, Banda Filarmonica Verdi Cambrense
- 20 – Escola de Danças de Salão de Sardoal
- 22 – Escola de Karatê de Sardoal

Freião

- 20 – VII Festival Hípico: com Reprise a Cavallo da GNR da Unidade de Segurança e Honras de Estado (organização da Associação Recreativa da Presa)

Parque Desportivo

- 19 – Futebol – Jogos entre escalões infantis do Sport Lisboa e Benfica e do Grupo Desportivo e Recreativo "Os Lagartos".

Praça Nova

- 18 a 22 – Mostra de Artesanato, Artes e Ofícios

Ruas da Vila

- 19 – 1.ª Resistência do BTT Sardoal
 - 19 e 20 – Gincana VALNOR
- (Consultar os horários no programa definitivo dos festejos)



Moradas dos Leitores

Atenção leitores que residem fora do Concelho de Sardoal. Têm-nos sido devolvidos alguns Boletins pelos CTT, alegando que as moradas não estão correctas, ou que estão incompletas. Uma vez mais, solicitamos que, os endereços que nos disponibilizam venham de acordo com as regras. Devido aos encargos que tais envios postais acarretam para o Município, não será possível procedermos a nova remessa.

Sardoal é o 58.º em qualidade de vida

O Concelho de Sardoal surge no lugar 58, nos Concelhos do País com melhor qualidade de vida, entre as avaliações efectuadas aos 278 Municípios de Portugal Continental. Esta conclusão é da responsabilidade da Universidade da Beira Interior, com base no Anuário Estatístico referente ao ano de 2006 e publicado em 2009. O Distrito de Santarém aparece neste estudo com dois Concelhos entre os 20 primeiros: Constância (6.º) e Alpiarça (15.º). O Sardoal, em 58.º lugar, aparece à frente de Santarém (75.º), Torres Novas (77.º), Abrantes (128.º) e Tomar (130.º), entre outros. Os parâmetros deste documento académico têm a ver com a satisfação dos níveis de conforto (habitação, saúde, educação, cultura, etc.).

Oratório Namban em Lisboa

O Oratório de Arte Namban, pertença da nossa Misericórdia, é uma das 173 valiosas peças mundiais em relevo no piso nobre do Museu de Arte Antiga, em Lisboa. Falamos da exposição aí patente, "Encompassing the Globe" ("Abraçando o Globo"), que pretende divulgar Portugal e o Mundo nos séculos XVI e XVII. Recorde-se que esta mostra já foi apresentada nos Estados Unidos em 2007 (ver Boletim N.º 47) onde foi visitada pelo Presidente da República, Cavaco Silva, e em Bruxelas, em 2008. A Exposição abriu em 16 de Julho e vai estar ao dispor do público até 11 de Outubro. Esta iniciativa envolve 50 instituições (26 internacionais e 24 portuguesas) e para a usufruir espera-se 100 mil visitantes. O Museu de Arte Antiga situa-se na Rua das Janelas Verdes. Mais informações em www.mnar.teantiga-ipmuseus.pt.



Fotos de Luis Diogo

Agrupamento de Escolas Tomada de posse do novo Director

O novo Director do Agrupamento de Escolas já assumiu as suas funções.

Fernando Matos é o novo Director do Agrupamento de Escolas de Sardoal, após ser eleito pelo Conselho Geral Transitório, órgão composto por representantes dos professores, alunos, funcionários, encarregados de educação e instituições da comunidade sardoalense. A respectiva Tomada de Posse foi levada a efeito, em 25 de Junho passado, no polivalente da Escola Dra. Maria Judite Serrão Andrade, com a presença de diversos membros da comunidade educativa. De nome completo Fernando Pedro Canas Nunes de Matos, tem 43 anos e é professor de Físico – Química. Está na Escola de Sardoal desde 2001. Fernando Matos substitui Olga Januário.

Apoios para a Capela da Presa

A Capela de Nossa Senhora das Necessidades e da Luz, na Presa, vai ser alvo de obras de beneficiação, designadamente ao nível dos arranjos exteriores. Para o efeito já foi disponibilizada uma verba de cerca de 78 mil Euros, entregue no passado dia 20 de Julho, no Governo Civil de Santarém, em cerimónia presidida pelo Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Eduardo Cabrita. A Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Alcaravela foi representada pelo Pároco Francisco Valente. Este programa de apoio estatal contemplou mais três unidades da nossa região (de Santarém, Rio Maior e Tomar) e ascende a um total de 211 mil Euros.

A Filarmónica no Crato

A Filarmónica União Sardoalense esteve no Crato, nas cerimónias de comemoração dos 135 anos da sua congénere local, em 23 de Maio. Para além da Filarmónica do Crato e da nossa F.U.S., marcou ainda presença a Banda da Sociedade Sportiva Alvidense, de Cascais. A comitiva sardoalense foi recebida com "honras de Reis"...

Nuno Passarinho no "Eléctrico de Ponte de Sôr"

O guarda-redes sardoalense, que brilhou entre os postes ao serviço d'"Os Lagartos" e dos clubes de Abrantes e Rio Maior, assinou contrato pelo histórico e prestigiado "Eléctrico da Ponte de Sôr", que milita na 2ª Divisão Nacional B. Finalista do Mestrado em Engenharia Informática, na Universidade de Coimbra, Nuno Passarinho começou a jogar futebol em 1990, nas Escolas d'"Os Lagartos" (ver Boletim N.º 21). O seu talento e capacidade depressa o tornaram um dos melhores futebolistas de sempre no Sardoal.





Em ambiente de festa...

Bodas de Prata da Associação de Valhascos

Mais de 70 ciclistas pedalarão na prova de cicloturismo e cerca de centena e meia de pessoas estiveram presentes no almoço de comemoração dos 25 anos da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos.

No passado dia 26 de Julho, a Associação Cultural e Desportiva de Valhascos (ACDV) celebrou 25 anos de existência. Para assinalar a efeméride, houve uma prova de cicloturismo e um almoço-convívio na sede da associação.

Foram 72 os ciclistas que às 7h30m da manhã estavam alinhados na linha de partida para participarem na prova de cicloturismo de Valhascos. Quando chegaram, as suas caras não enganavam... ao cansaço juntou-se o calor que se fazia sentir. Mas nada que um banho e o cheiro do porco que assava no espeto e que os esperava para o almoço não atenuasse!

Na realidade, foi à volta deste porco no espeto que cerca de 150 pessoas, entre sócios e amigos, se juntaram para celebrar as bodas de prata da ACDV num almoço que primou pela boa disposição e ambiente festivo. No almoço estiveram também presentes, o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, e o Presidente da Junta de Freguesia de Valhascos, Fernando Silva.

Antes dos pratos começarem a ser servidos, Ramiro Neta, em nome da direcção da ACDV, fez um breve e elucidativo discurso, no qual frisou o trabalho que tem sido desenvolvido por esta associação ao longo de 25 anos, lembrou e relembrou as pessoas que foram e são os pilares da colectividade e afluíram o futuro...

Desde o seu nascimento, em 1984, que a ACDV tem procurado dar resposta às necessidades da freguesia

e da população. Empregando três pessoas, esta colectividade tem sido uma mais-valia para a Freguesia, sobretudo para o desenvolvimento sócio-cultural desta, uma vez que coloca ao dispor da população diversas utilidades, como por exemplo, aulas de ginástica, actividades de OTL, Internet, campeonatos de sueca e outras acções que envolvem os valhasquenses (e não só) em momentos de franco convívio.

António Aidos, Presidente da ADCV, revela algum receio em relação ao futuro, uma vez que as dificuldades financeiras pautam o presente e que a falta de espírito associativo cada vez se torna mais evidente. Contudo, projectos não faltam... Para já, no imediato, as prioridades passam pelas obras no património, ou seja, dotar a cozinha com as condições necessárias e terminar a "Sala do Sócio", onde só falta o mobiliário.

O sonho de ter um Museu e uma Biblioteca (ver Boletim N.º 9) mantém-se. Material não falta. O que faltam são infra-estruturas para acolher estes espaços. A cave das instalações da ACDV encontra-se repleta de objectos antigos (ferros de engomar a carvão, almotolias de azeite, utensílios agrícolas, etc.), muitos deles já recuperados pelo saudoso Joaquim Marques, que apenas aguardam por um espaço onde se possam expor para documentarem a história. Como disse o filósofo francês Ernest Renan: "Nada de grande se faz sem sonho"...

Cláudia Costa

(Texto e fotos)





Centro de Dia mobiliza Alcaravela

Uma carrinha e um Lar...

A compra de uma carrinha de transporte especial para o Centro de Dia de Alcaravela e a construção de um Lar de Idosos estão a mobilizar a população da Freguesia. Grupos de pessoas e associações estão a juntar-se e a desenvolver iniciativas para que estes desejos se tornem realidade. O primeiro grande exemplo deste empenho colectivo foi a recente Feira Mostra...

Maria da Conceição não esconde o orgulho, “a nossa barraquinha foi a mais concorrida da festa”, remata com o ar calmo e satisfeito de quem tem um dever cumprido. A “barraquinha” a que se refere, mais não é do que a “Barraquinha dos Amigos do Centro de Dia”, que funcionou durante a XI Feira Mostra de Alcaravela.

Entre 14 e 16 de Agosto, a “barraquinha” foi um centro de atenções no Largo de Santa Clara, não só pela novidade da sua presença e apresentação, mas sobretudo pela originalidade da

oferta. Doces e compotas caseiras, filhós, talassas, sangria, chás de ervas aromáticas e outras delícias da rica gastronomia local fizeram o gáudio do público presente. O “Jogo da Argolada” foi um enorme sucesso. Quem acertava com a argola tinha direito a belos prémios, mas quem falhava a pontaria era “brindado” com uma infernal barulheira de chocalhos. Para além da venda de rifas para um sorteio, será de justiça salientar o trabalho de Maria da Conceição Lopes, Maria Adélia Seifert, Elisa Lopes e Mariana Taborda. Em equipa, efectuaram uma recolha sobre as tradições da matança do porco nos vários

Casais da Freguesia e com esses elementos, editaram, encadernaram e venderam uma interessante brochura sobre o tema. Diz Maria da Conceição, com um sorriso, que estes livros “são peças de artesanato”, tais os métodos primitivos da sua produção. Do seu conteúdo daremos destaque no próximo número.

Causa nobre

Talvez tudo isto fosse coisa normal em qualquer festa de qualquer sítio se, por detrás desta iniciativa, não estivesse uma

causa nobre e solidária, que reflecte a grande mobilização do povo de Alcaravela a favor do seu Centro de Dia. Não foram apenas as pessoas citadas a envolverem-se nas tarefas da “barraquinha”. Foram muitas. Maria da Conceição refere que esta ideia partiu de um grupo de amigos que, em Junho último, se reuniu para jantar. Atento aos apelos dos Corpos Directivos da Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela no sentido da urgente necessidade de aquisição de uma carrinha de nove lugares, equipada com plataforma elevatória para permitir a mobilidade dos utentes do Centro de Dia em cadeiras de rodas, logo este grupo de amigos quis passar das intenções para a acção. Maria da Conceição destaca o papel de Jorge Gaspar neste processo.

O esforço e empenhamento de todos já valeu um lucro de mais de 2000 Euros, que foi entregue na totalidade para a compra da carrinha. Mas este grupo não vai ficar por aqui e já prepara novas formas de ajudar na campanha.

Feira Mostra

Mas a Feira Mostra deste ano foi, toda ela, vocacionada para os projectos da Associação de Assistência que, para além da aquisição da carrinha de transporte especial (orçada em 30 mil Euros) pretende também construir um Lar de Idosos, com 30 quartos, que responda às extremas necessidades sociais e solidárias dos habitantes da Freguesia. O investimento ascende a 480 mil Euros.

Manuel Serras, Presidente da Direcção da Associação de Assistência e Domiciliária, diz que a instituição já bateu a todas as portas das estruturas da Administração Central, sem obter resultados. Quem de direito permanece insensível a esta realidade. Apenas as Autarquias Locais, as associações e as pessoas de Alcaravela estão a lutar por estes objectivos. O terreno para o Lar de Idosos, contíguo ao Centro de Dia, já foi doado por José Gonçalves e Donzília Serras e a Feira Mostra rendeu quase 6 mil Euros.

Afirma ainda Manuel Serras que o balanço do evento excedeu as expectativas iniciais, registando mais aderência que em anos anteriores. Habitualmente organizado pela

Assembleia e Junta de Freguesia, esta edição da Feira Mostra foi assumida em conjunto com a Associação de Assistência. Todavia, foi decisiva a colaboração das Associações da Presa, do Monte Cimeiro, de Panascos e do Rancho Folclórico “Os Resineiros”. Todos trabalharam para o mesmo fim.

Por sua vez, Jorge Gaspar, Presidente da Assembleia Geral da Associação, realça o papel dos utentes do Centro de Dia, que na medida das suas possibilidades e capacidades muito se afadigaram a construir pequenas peças utilitárias para serem vendidas no certame. Realça também a abnegação das técnicas do

Centro de Dia, Telma Vitorino e Cátia Lopes, bem como de todas as funcionárias ali em serviço.

O exemplo de trabalho voluntário das pessoas que criaram a “barraquinha” e o envolvimento dinâmico de Autarquias, entidades e associações populares de cultura e recreio neste projecto é um sinal da forte personalidade colectiva dos alcaravelenses.

M.J.S.

Donativos para a carrinha:

NIB – **0035 0750 0001 0508 4303 2**

Telefone da Associação: **241 851 031**

E-mail: centrodia.alcaravela@iol.pt



A dificuldade dos utentes com mobilidade condicionada em subir para uma carrinha normal é notória



Os utentes do Centro de Dia confeccionaram peças e produtos para venda e angariação de fundos



À descoberta da Europa

Estudantes do Sardoal em viagem...

Pelo 16.º ano consecutivo a Câmara Municipal levou a efeito uma Viagem de Estudo à Europa para os jovens que residem no Concelho e que frequentam o 9.º ano de escolaridade, anos seguintes ou equivalentes. Este ano os principais destinos foram os Picos da Europa, o Museu Guggenheim, em Bilbao, e o Futuroscópio, em Poitier. Apesar da redução no número de dias de viagem, o elevado interesse cultural e pedagógico desta iniciativa manteve-se.

Na Praça do Pelourinho, começavam a amontoar-se as bagagens: tendas, almofadas, mantas, violas, sacos de viagem... enfim tudo o que era (e não era!) necessário para passar os próximos oito dias fora de casa. Tudo e todos se preparavam para dar início a mais uma aventura pela Europa. Era dia 17 de Julho e até dia 25, 56 estudantes do Sardoal iam participar em mais uma Viagem de Estudo, organizada pela Câmara Municipal. Ao todo, tinham pela frente cerca de 3000 km e muito para descobrir, conhecer e aprender. Os ponteiros dos relógios marcavam 21h30m quando a

comitiva saiu do Sardoal. Foi numa área de serviço, perto de Vilar Formoso, que se encontrou com a comitiva maçaense que este ano integrou 42 jovens. Todos juntos foram rumo à descoberta...

Os Picos da Europa e Covadonga

Um dos pontos altos da Viagem de Estudo deste ano consistia na visita aos Picos da Europa. Estes constituem um dos maciços montanhosos mais importantes da Península Ibérica, com zonas de alta

montanha de origem glaciária, vales apertados, lagos espelhados, extensos vales e picos abruptos. O Parque Nacional dos Picos da Europa tem 64 mil hectares de área e é a segunda maior zona protegida de Espanha e a terceira da Europa. Os nossos estudantes subiram a cerca de mil metros de altitude, em veículos próprios para aquele tipo de estrada, e viram os famosos lagos de origem glaciária Enol e Ercina. A beleza natural das paisagens por onde passaram é indescritível em palavras. É caso para dizer que "um olhar vale mais que mil palavras"...

Em Covadonga, em pleno Parque Nacional dos Picos da Europa, ergue-se o Santuário Mariano de Nossa Senhora de Covadonga. A comitiva teve o privilégio de visitar esta Basílica, numa visita guiada pelo Abade Juan José Escalada que é o Director para os Bens Culturais da Igreja, nas Astúrias. Antes da visita ao Santuário, o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, esteve na biblioteca pessoal do Abade, onde assinou o Livro de Honra do Santuário, logo por baixo da dedicatória deixada pelo Cardeal Patriarca de Lisboa.

Entre a subida aos Picos da Europa e a visita ao Santuário, houve ainda tempo para visitar a gruta onde se encontra a Santa de Covadonga e a Capela que foi erguida no local onde dizem que a Santinha apareceu ao Rei Peláio. Por baixo dessa Capela existe uma fonte e segundo diz o povo: "A Virgem de Covadonga tem uma fonte muito clara e a menina que dela bebe dentro de um ano casa". Foram alguns os meninos e meninas que puseram à prova este ditado popular...

A singularidade do Guggenheim

O Museu Guggenheim, em Bilbao, foi outro dos pontos altos desta viagem. Este é um dos cinco museus pertencentes à Fundação Solomon R. Guggenheim, sendo, actualmente, um dos locais mais visitados de Espanha.

Demorou sete anos a ser construído e muitos foram os especialistas que questionaram a possibilidade de terminar a obra devido à sua enorme complexidade. Este Museu apresenta-se como uma estrutura vanguardista formada por curvas complexas e torcidas. Visto do rio, o edifício parece ter a forma de um barco, homenageando a cidade portuária de Bilbao.

Os estudantes sardoalenses tiveram, desta forma, a oportunidade de visitar um espaço de exposição com cerca de 11.000m², nos quais se encontram 20 galerias de arte. A maior crítica que é feita a este museu é o facto de o edifício ser tão inovador a nível estético que se torna mais atraente do que as obras de arte expostas no seu interior. Porém, ninguém ficou indiferente à singularidade e originalidade das exposições que primam pela constância da arte contemporânea.

O encontro do presente com o futuro

O terceiro local de eleição da viagem culminou no Futuroscópio, em Poitiers, França. Este é um parque temático baseado na multimédia, no cinema e nas novas tecnologias ao nível do audiovisual. É um local onde o presente se encontra com o futuro.

Os nossos jovens viajantes andaram, de mapa na mão, de pavilhão em pavilhão. Viram cinema a 3D e viveram experiências em atracções que são únicas no mundo. Os divertimentos dos quais eles mais falavam



Foto de Andreia Baptista





eram o simulador da montanha russa e a dança dos robots. À noite tiveram a possibilidade de assistir a um magnífico espectáculo que envolveu água, música, luz, som, hologramas e fogo de artifício.

Referir que desde que abriu ao público, em 31 de Maio de 1987, este parque já recebeu mais de 35 milhões de visitantes. Ao longo de todos estes anos, o Futuroscópio tem vindo sempre a inovar, criando novas atracções. Este ano não foi excepção, sendo que abriu ao público um pavilhão denominado "animais do futuro" e que consiste num safari ao longo do qual se encontram animais que irão povoar a terra dentro de 5 a 200 milhões de anos, com a possibilidade de interagir com eles.

Recepção solene

Em Chauvigny, vila onde passaram duas noites e que fica a cerca de 30 km de Poitiers, foram recebidos amistosamente, numa cerimónia solene, nos Paços do Concelho. À espera da comitiva estava o Presidente da Câmara, Monsieur Gérard Herbert, acompanhado por vários elementos do Executivo Municipal, que em França se designam "les adjoints au Maire". Durante a simpática recepção, houve lugar a discursos, sendo que o Presidente da Câmara Municipal de Chauvigny elogiou o comportamento dos nossos jovens e fez votos para que voltassem à sua Vila. O nosso Presidente agradeceu a forma amigável e afável como foram recebidos, convidando o Executivo Municipal de Chauvigny a visitar o Sardoal e deixando no ar a hipótese de um futuro protocolo de gemação entre as duas localidades.

Salientar apenas que Chauvigny é uma pequena Vila com aproximadamente 95 km² e cerca de 7.000 habitantes. Os monumentos históricos desta vila medieval são de rara e interessante beleza.

Agradecimento final

Era dia 25 e estava a chegar ao fim a 16.^a Viagem de Estudo à Europa. Os 56 estudantes e os sete adultos que os acompanharam estavam de regresso ao Sardoal e a casa. Após passar a fronteira de Vilar Formoso pararam na Guarda. Foi nesta cidade, mais propriamente, no Hotel Vanguarda, que teve lugar o habitual almoço de despedida. Depois de estômagos confortados, os alunos surpreenderam o Presidente ao fazerem um discurso em que lhe agradeciam e reconheciam o esforço para levar a efeito estas viagens. Mas não foi só ao Presidente que agradeceram... houve uma palavra de apreço para todos os adultos que integraram a comitiva (ver ao lado).

Já aqui, na Vila Jardim, foi tempo de reencontrar a família, os amigos e tudo aquilo de bom que cá ficou!

Cláudia Costa
(Texto e Fotos)



Da Vanessa (em nome de todos)...

Se vale a pena vir? CLARO!

Cada viagem de estudo é uma aventura, um manancial de emoções e sentimentos que “ficam para o resto da vida”. Num belíssimo e bem humorado texto, a Vanessa Alves conta-nos as impressões da experiência. Fê-lo em nome de todos...

“É já com saudade que chegam ao fim estes sete dias de viagem. Como todos sabemos foi difícil e atribulada, cheia de vistos e imprevistos. Juntos enfrentámos dificuldades, fintámos chuvas e tempestades, mascarámos cansaços e poucas horas de sono... sempre com aquele sorriso...

À semelhança dos dezasseis anos anteriores, houve muito trabalho de bastidores levado a cabo por uma fantástica equipa em que, cada qual à sua maneira, é uma mais valia para todos, residindo aqui a chave do sucesso. A estes ilustres senhores e senhoras só lhes interessa o nosso bem-estar, mesmo que às vezes não nos pareça...!

Sempre muito solícitas, a D. Rosa Agudo, a D. Linda Duarte e a D. Teresa Duarte estão sempre onde precisamos! (Será que têm um GPS?!). É vê-las como cozinheiras (“Ai tão boa a sopinha de peixe de ontem...!”), médicas e enfermeiras (“Oh D. Rosa, dói-me a barriga...”), guias turísticas (“Meninos olhem aqui, tão bonito!”), conselheiras e até de mães (“D. Liinnndaaa! Tenho fome...”). Dão sempre o litro, tudo o que têm e não têm e, quando parecem cansadas, tiram “um coelho da cartola” e continuam a resolver tudo. (Epá! Como é que elas fazem isto?) nos momentos menos bons não nos deixam desanimar e fazem tudo para que nos sintamos felizes.

Acontecimento do ano

Como pessoas importantes que somos (cof, cof cof!), não viemos da Vila Jardim sem cobertura jornalística. Afinal estas nossas “viagens” são o acontecimento do ano! De novo, connosco esteve a Cláudia Costa... e como esteve! Sempre atrás de nós com o sorriso bem disposto, a máquina fotográfica em riste e a célebre frase “falas hoje na rádio?”. Fez-nos viajar de além-fronteiras para o Sardoal, o que não é para todos, mas há quem tente!

Quase tão importantes como o ar que respiramos e o cartão multibanco por estas paragens, são os nossos motoristas: o estreadante Luís Gomes e o veteraníssimo (ainda rouba o lugar da roda do autocarro!) José Joaquim. Suam as camisas, mas nunca desistem de chegar ao parque antes da noite e de arrumar as malas todas à hora combinada! Aturam-nos o barulho, os disparates, as cantigas, fazem-nos as vontades e até nos deixam dormir, os fofinhos! Sérios candidatos a Prémio Nobel da rapidez e da eficiência, vindos directamente das camadas jovens da Câmara de Sardoal, juntaram-se a nós os mágicos Pedro Fernandes e Luís Maria. Não fossem eles, ainda hoje estaríamos no desterro daquele WC fantástico em que estivemos durante sete horas e meia (por causa de uma arrelhiadora avaria no autocarro)... Quais Shumacker's, lá vieram, enquanto dormíamos descansados, ter connosco só para arranjar a viatura (são mesmo bons eles, foogool).

Meio motorista, meio ministro dos negócios estrangeiros, meio relações públicas, acompanhou-nos também, com a boa disposição que o caracteriza, o monsieur João Soares. De um lado para o outro e sempre com a mala a tiracolo muito bem vigiada, é quem apaga os incêndios: ele fala com toda a gente (também sempre ao telemóvel, é normal né?!), ele ri, ele paga, conta piadas, resolve as situações mais caricatas, aparece



e desaparece e agora, há quem diga até que virou mecânico... (deve ser, deve!). É o homem dos sete ofícios e no meio disto tudo ainda arranja tempo para ser casamenteiro... Caramba!

O eterno professor

E porque “o melhor fica sempre para o fim”, é tempo de falar do grande maestro deste projecto, o nosso querido Presidente. Mais que o litro, suou a camisola. Não por amor a ela, mas sim a nós, os seus “filhotes”. Nunca deixa de nos animar e sorrir, mesmo nas vezes em que o sentimos cansado... Mais que Presidente de Câmara temos nele um grande Amigo: alguém que dispensa o próprio conforto em favor do nosso, quem não desiste de nenhuma situação por mais dura que ela seja, a pessoa que nunca desiste de nós... Firme, é o nosso ombro nas adversidades, o farol que nos ilumina o caminho, enfim, um vencedor nato que, nem quando tudo parece perdido, perde a vontade de nos ajudar a crescer. Eterno professor, o Senhor Presidente nunca se cansa de partilhar connosco as suas experiências e conhecimentos, alargando-nos horizontes e incentivando-nos a conhecer um pouco mais a diversidade que nos rodeia.

Se vale a pena vir nestas viagens? CLARO! Sem dúvida alguma. Mais importante que o destino, mais importante que a companhia e o tempo que faça, são as sensações, emoções e experiências, gestos que ficam para o resto da vida... Como diz a música: “Desculpem lá qualquer coisinha” e obrigado por todos os vossos cansaços, nervosismos, horas de sono perdidas, stresses, saudades de casa, arrelias e dissabores que, certamente, vos esbranquiçaram os cabelos à nossa conta durante estes dias...

Para o ano, estamos cá outra vez... Acham que se aguentam???

Vanessa Alves

(em nome da comitiva de estudantes do Sardoal)

Nota – Texto lido no último dia da viagem, 25 de Julho, durante o almoço de confraternização, na Guarda.





O Sardoal nos Livros

O Souto e o Sardoal

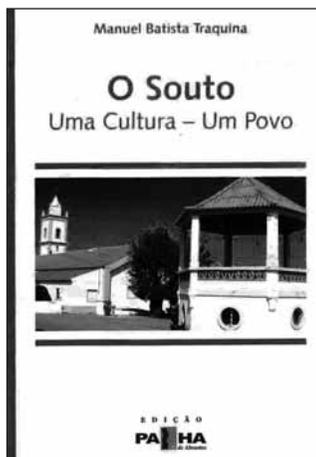
No livro "O Souto – Uma Cultura – Um Povo", de Manuel Batista Traquina, pode ler-se sobre as afinidades geográficas entre Souto e Sardoal.

Na obra "O Souto – Uma Cultura – Um Povo", da autoria de Manuel Batista Traquina, pode ler-se o seguinte: " (...) **Imagine-se, basta recuar até aos anos quarenta ou cinquenta, os veículos automóveis só há pouco tinham feito a sua aparição, por isso muitas pessoas daquelas que não tinham partido para Lisboa, raramente saíam do Souto, algumas apenas uma vez no ano à sede do concelho para pagar a Décima (hoje Imposto Municipal Sobre Imóveis) ou à "Feira da Fossa" ao Sardoal, estas deslocações eram feitas a pé. Para Abrantes o percurso era feito através da Brunheta, subindo o Vale da Vila até encontrar o célebre Vale dos Beirins, que descia até à Capela de Nossa Senhora da Luz ou Chainça. Nalgumas actas da Junta de Freguesia daqueles tempos, poderemos encontrar referências à reparação da estrada do Vale da Vila, que, ao que parece seria uma via importante, pois era ali que passavam os carros de bois quando se deslocavam para Alferrarede, carregando madeiras. Pessoas das mais antigas, ainda hoje narram situações aflitivas com filhos doentes que, para consultar o médico, tinham que se deslocar ao Sardoal a pé com o filho ao colo, ou quanto muito no dorso de um animal, muitas vezes nas noites frias e chuvosas de Inverno."**

Ainda segundo o autor, na década de 70, era o Dr. Arêlo Manso, do Sardoal, quem prestava serviço no Souto, através da Casa do Povo local.

Curioso é, também, observar neste livro a reprodução de antigos anúncios publicitários dos pequenos comércios, de mercearia, fazendas, vinhos, adubos e ferragens, nos anos 50, que referiam na sua morada "Correio do Sardoal – Souto". Aliás, actualmente o código postal 2230 é comum ao Sardoal e ao Souto.

Este interessante livro, que traça a personalidade histórica e sociológica do Souto, de forma abrangente (demografia, tabernas, lojas, festas populares, sítios, figuras e monumentos, hábitos, alcunhas, etc., etc.) foi editado pela Associação de Desenvolvimento Cultural "Palha de Abrantes", em Agosto de 2007, com o apoio da Associação TAGUS (Programa LEADER+). Sobre o autor, ver ao lado na secção "Escritos".



Fotos de Susana Romeiro

Espaço Internet

Como os mundos são diferentes...

Os menos jovens foram ao Espaço Internet e ficaram fascinados com o mundo global...

Alguns nunca aprenderam a ler ou escrever. As suas memórias de infância e juventude perdem-se em épocas idas, quando a vida era dura e difícil. Numa sociedade fechada e obscura o acesso dos pobres à instrução não era uma prioridade nacional. O seu mundo era assim, mas hoje o mundo é outro. E como são diferentes...

Foi em 2 de Julho que 13 utentes do Lar de Idosos da Misericórdia foram visitar o Espaço Internet. Auxiliados pela animadora da instituição e pelos funcionários ali em serviço (e na Biblioteca), os menos jovens viveram as aventuras do mundo global. Escreveram quadras e versos e clicaram no blogue da Santa Casa da Misericórdia, onde viram as fotos de alguns deles. Nem queriam acreditar que estas imagens podiam ser vistas nos quatro cantos do planeta. Foi um dia bem passado. Nunca é tarde para aprender!...





Antigas profissões

Dizer como era dantes...

Alguns artesãos ou artífices relatam as suas experiências profissionais...

Depois do farmacêutico Júlio Grácio, da costureira Antonieta Martins e da padeira Isabel Lavrador, o artífice Álvaro Lamarosa visitou a Biblioteca para explicar aos alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo de Panascos como fazia (e faz) cadeiras de madeira com tampos em corda e nylon. Álvaro Lamarosa já foi regente da Filarmónica União Sardoalense e iniciou esta actividade quando se reformou. Disse que uma cadeira simples demora cerca de duas horas a construir. A criança ficou admirada. Mas como a prática é boa professora tentaram eles mesmo fazer uma cadeira para saberem que não é fácil. Para surpresa de todos, a Maria Inês Pedro, que esteve muito atenta às indicações do Mestre Álvaro, fez logo tudo à primeira. Merece uma salva de palmas!...

Enid Blyton

Pastora de Sonhos e Aventuras

A nossa Biblioteca dedicou o mês de Agosto à divulgação da obra de Enid Blyton. A autora nasceu em Londres, em Agosto de 1897 e faleceu em Novembro de 1968, vítima da doença de Alzheimer. Foi a criadora d' "Os Cinco" (1943), do "Clube dos Sete" (1948) e do "Noddy" (1949). Criou ainda as colecções "As Gémeas", "Uma Aventura" e muitas outras histórias que fizeram as delícias de milhões de leitores em todo o mundo. Ao longo da vida escreveu mais de 700 livros e cinco mil contos. Foi uma pastora de Sonhos e Aventuras. A Biblioteca tem muitos dos seus livros. Se ainda não os conhecem, é imperioso conhecer.



Escritos



Manuel Batista Traquina

As memórias da Guiné

Memórias da guerra colonial (bem) contadas na primeira pessoa...

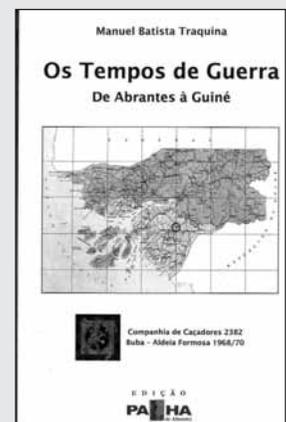
Quando em Maio de 1968, o Furriel Miliciano Manuel Batista Traquina, mecânico-auto na Companhia de Caçadores 2382, embarcou no navio "Niassa", a caminho da Guiné, talvez nem sonhasse o quanto esta aventura o haveria de marcar para toda a vida. A guerra é irracional e sem sentido, desperta emoções contraditórias e dá-nos a conhecer outras faces da realidade humana.

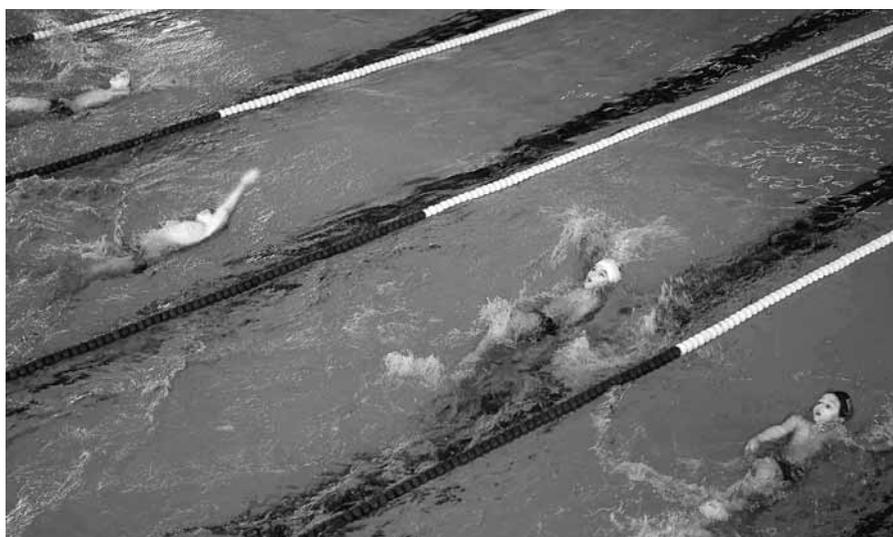
Manuel Traquina registou em livro as memórias de uma comissão de dois anos no palco da guerra colonial numa então província ultramarina considerada de alta perigosidade. Escreve-as de modo fluente e coloquial como se estivesse a conversar com os amigos. A narrativa prende o leitor e a boa documentação que a "tempera" ajuda a compreender os factos e as circunstâncias de tais vivências. O texto tem sabor e as histórias reflectem, não apenas o envolvimento do protagonista, mas também um distanciamento necessário de quem observa esse quotidiano numa perspectiva de análise crítica.

O autor nasceu no Souto, em 5 de Junho de 1945 e está ligado ao Sardoal pelos laços do matrimónio com Maria de Fátima Grácio Traquina. Desta terra é visita frequente e já foi instrutor na Escola de Condução local. Reside em Abrantes e está aposentado de Técnico de Emprego do Centro de Emprego daquela cidade.

Esta obra foi editada, em Maio de 2009, pela Associação de Desenvolvimento Cultural "Palha de Abrantes" e tem por título "Os Tempos de Guerra - De Abrantes à Guiné". É o segundo livro de Manuel Traquina. O outro chama-se "O Souto - Uma Cultura - Um Povo" (ver ao lado).

O livro é, em nossa opinião, um excelente contributo para uma melhor percepção da guerra colonial portuguesa nos seus vários cambiantes.





Torneio Jovem Nadador Uma festa na Piscina Coberta

**Primou pelo entusiasmo e pela excelente organização
o 2.º Torneio Jovem Nadador...**

Os métodos organizativos foram muito apreciados pelos mais de 130 atletas e monitores de Sardoal, Abrantes, Tomar e Mação, que participaram no 2.º Torneio Jovem Nadador, organizado em 27 de Junho, na Piscina Coberta.

Esta iniciativa, de promoção e motivação dos jovens para as modalidades aquáticas, foi organizada pela Escola de Natação local, pela empresa “Sai de Casa” e pelo Município, com o apoio de diversos encarregados de educação e voluntários ligados à prática desportiva.

Destinado a nadadores não federados, entre os 6 e os 18 anos de idade, o Torneio incluiu provas de mariposa, costas, bruços e livres, terminando com estafetas mistas. O entusiasmo foi muito e o saldo revelou-se positivo.

Correcções das fotos antigas Os alunos de 1934

Sobre a foto dos antigos alunos do Sardoal de 1934, facultada pelo Fernando Rosa, confirmo em primeiro lugar que a figura da fila da frente – 4.º a contar da direita para a esquerda – é a do **Dr. Manuel Serras Pereira** (ao lado do **Professor Manuel Pires**), professor no liceu Passos Manuel, posteriormente professor universitário conhecido, já mais idoso, mas não há dúvida que a fisionomia era a mesma embora mais carregada.

Ele era amigo de meu avô Hermenegildo Bernardo, que foi aluno do professor Januário, e que não está na foto devido, assim creio, a sua ausência como padeiro ao serviço da CUF na zona de Palmela. Face à pedagogia daquela época, o meu avô considerava-o um excelente mestre (vocabulo dele), mas acrescentava que era muito ríspido, autoritário e punitivo com os alunos. Era conhecido no Sardoal por “gato-bravo”.

Essa amizade que já existia, porquanto o meu avô era afilhado de baptismo e casamento do João Pereira (vulgo João D’Avega) pai da prole Serras Pereira, acentuou-se quando, numa tarde quente de Verão em que vários jovens daqueles tempos foram banhar-se para a conserva da Quinta das Gaias. Em dado momento o Dr. Manuel Serras Pereira estava a afogar-se porque nadava muito mal, e foi o meu avô Hermenegildo Bernardo que, com alguma coragem, o salvou daquela situação.

Ele, Dr. Manuel Serras Pereira ficou-lhe sempre grato e todas as vezes que vinha ao Sardoal, e se instalava na casa dos seus pais, ia sempre (várias vezes) à nossa padaria na Rua do Vale, conversar com o meu avô. Ouvi-lhe uma vez dizer: “Oh, Hermenegildo, não me agradeças, porque eu não esqueço que foste tu que me salvaste a vida”. Há pessoas eternamente gratas por actos simples, enquanto outras se esquecem de coisas importantes que outros lhes fizeram.

Mas outras memórias de terceiros, avivam as nossas próprias memórias. Na minha frente “O Sardoal” N.º58 (Maio/Junho), contendo fotos enviadas pelo **Ovídio Luís** e reparei: Na foto do futebol 1950, pregados em quase todas as camisolas à barreirense (2.º equipamento dos Lagartos), os primeiros e o mais representativo e histórico emblema do clube. Estes emblemas foram bordados manualmente, na sua maioria, pela **Isabel Madeira** (irmã do **António Madeira** vulgo “Antoninho”). Na foto da inspecção de 1953, identifico a primeira figura à esquerda na fila de baixo, como sendo o **Henrique Ribeiro** (vulgo “Pesca”).

Nuno Roldão

Outras correcções e Ovídio Luís

Ainda no que diz respeito a esta foto dos antigos alunos de 1934, publicada no N.º 57, recebemos as seguintes correcções:

Em 1.º plano, onde se lê António Serras Pereira, deverá ler-se **Júlio Serras Pereira**. No 3.º plano o “desconhecido” Serras Pereira é Manuel Serras Pereira (já corrigido no Boletim anterior) e **David Serras Pereira**, que vem com ponto de interrogação à frente, é mesmo ele. Estas informações foram-nos prestadas por **João Nuno Serras Pereira** (filho de David), que afirma lembrar-se perfeitamente desta homenagem ao Professor Januário. Os nossos agradecimentos.

No último número do Boletim escrevemos que as fotos antigas aí publicadas nos foram cedidas por Ovídio Luís. Erro nosso. O nome correcto é **Ovídio Luís** (com i e não com e). As melhores desculpas.

Ilídio Francisco

Um amigo do Sardoal

“O Ilídio não era do Sardoal, mas a proximidade do seu local de trabalho (Pouchão), fez com que ele se tornasse, já há muitos anos, um homem desta terra. Era aqui que ele passava todos os momentos que tinha livres e, era aqui, que tinha alguns dos que considerava os seus melhores amigos.

Amigo de ajudar o próximo, e de ajudar todos os que precisavam, ele ali estava sempre pronto a colaborar e a prestar o seu auxílio. Para além de construir o Lagar de Azeite, ele tinha outro sonho: viver no Sardoal. Foi com muita tristeza, pesar, revolta e consternação que recebemos a notícia do seu falecimento (em 18 de Julho).

Mais uma vez, ele ali estava e, sem pensar na sua vida, quis salvar a vida dos seus trabalhadores. Por ele nada podemos fazer a não ser pedir a Deus que acalente seus sonhos, além do infinito, na eternidade. Seremos gratos a Ele por nos ter dado a oportunidade de conviver com uma pessoa como o Ilídio, rica em sentimentos e que muito nos transmitiu...

Deus colocou o Ilídio entre nós e levou-o para junto de si. Porém, para sempre, teremos guardado nos nossos corações tudo o que ele nos deixou como a mais doce lembrança da sua sensibilidade e amizade. Ao Ilídio, que foi um lutador (órfão desde os seis anos), queria deixar a minha

homenagem com respeito por toda a sua obra quer como empresário, quer pela sua conduta de vida.

Sentimos orgulho por teres passado nas nossas vidas e ficarás para sempre nos nossos corações.



*A filha do teu melhor amigo
Susana Lopes”*



S. Simão

Largo e Fonte foram arrançados

A bonita e pacata aldeia de S. Simão tem o Largo arrançado e a Fonte reabilitada...

Nota da Redacção

Falecimento de sardoalenses

Como já uma vez tivemos ocasião de explicar o nosso Boletim não possui uma estrutura editorial que lhe permita saber e noticiar o falecimento de todos os sardoalenses ou amigos do Sardoal. Assim, optámos por destacar apenas uma ou outra pessoa que se tenha distinguido nas artes, cultura, na cidadania ou no serviço público. Todavia, se algum leitor, de sua livre iniciativa, nos quiser enviar pequenos textos (ou fotos) de homenagem sobre os sardoalenses que deixam de estar entre nós, teremos o maior prazer em os incluir na revista. Como atrás se disse, por uma questão de espaço, terão que ser breves e concisos, como é o caso das linhas que acima publicamos sobre Ilídio Francisco. Estamos ao dispor.

S. Simão é uma aldeia com História. Há alguns séculos atrás os acessos da Vila eram feitos por ali. A terra deu nome à importante e antiga Feira de S. Simão ou da Fossa e o primeiro campo de futebol concelhio foi lá construído em meados do século XX. O tempo passou, mas S. Simão não perdeu a beleza. Essa beleza foi agora realçada.

Por intervenção da Junta de Freguesia de Sardoal e do Município, em conjunto, o Largo da Associação foi arrançado, levando pavimento, lancis, bancos, floreiras, árvores e iluminação pública. Refira-se que este terreno foi doado em 2003 à Associação dos Amigos de S. Simão pelos herdeiros de Maria José Lemos. Também a Fonte de S. Simão, contígua ao Largo, foi reabilitada e alindada, já funcionando com água da rede. O investimento total orçou em cerca de 5 mil Euros, do orçamento da Junta e do Município.





De 1 de Janeiro a 30 de Junho de 2009

6500 utilizadores em seis meses

6508 pessoas utilizaram as instalações do Centro Cultural, entre 1 de Janeiro e 30 de Junho.

O Cinema registou 1321 espectadores (13 filmes, 22 sessões), enquanto o Teatro/Música/Dança contabilizaram 1464 pessoas (dez eventos). Em Reuniões/Acções de Formação/Colóquios registou-se a presença de 3553 utilizadores (57 eventos). Quanto às Exposições de Artes Plásticas, foram levadas a efeito sete (duas individuais e cinco colectivas) envolvendo dez artistas. O número total de utilizadores ascendeu a 6508, referentes a 95 acções.

Na estatística geral entre a abertura do Centro Cultural, em 17 de Setembro de 2004, até 30 de Junho de 2009, o total de utilizadores cifra-se em 42511, repartidos por 749 eventos.

Pintura e Escultura

Nos 500 anos da Misericórdia

Álvaro Mendes e Carlos Oliveira celebraram cinco séculos da Misericórdia.

Foi uma exposição impar, levada a efeito com o intuito de celebrar os 500 anos da Misericórdia. Decorreu entre 26 de Junho e 22 de Agosto. O núcleo de Pintura, de Álvaro Mendes, intitulou-se “Cinco séculos de mãos dadas” e o conjunto escultórico de Carlos Oliveira teve o nome “Mundos, Maternidade e Marcha pela Vida”.

Ambos os artistas possuem invejáveis currículos nas suas áreas, contando cerca de sete dezenas de exposições, individuais e colectivas, em todo país e no estrangeiro. Álvaro Mendes nasceu em Sintra, em 1945, mas está radicado na Cabeça das Mós, tendo “atelier” na antiga Cadeia Velha, no centro histórico da Vila. Carlos Oliveira é natural de Caldas da Rainha, nascido em 1963.

A superior valia criativa e artística destas mostras conferiu uma elevada dignidade ao evento no qual estavam enquadradas.

Em 7 de Novembro

Victor Manuel apresenta “Cantinho onde nasci...”

O fadista sardoalense Victor Manuel (ver Boletim N.º 48) vai apresentar o seu novo disco, “Cantinho onde nasci...”, num espectáculo especial a ser realizado no auditório do Centro Cultural, em 7 de Novembro próximo, às 21h30m. Este CD, que integra algumas memórias relacionadas com o Sardoal, é o segundo disco do artista. Em 2004 já editara o álbum “Lisboa, Táxi e Fado”. Para apresentação deste novo trabalho, Victor Manuel convidou alguns nomes sonantes do fado. Assim, vamos poder apreciar as vozes de Nuno Aguiar, Micá, Carlos Alberto e Débora Rodrigues, que serão acompanhados à guitarra por Fernando Silva e à viola por Paulo Feiteira. Esta iniciativa é promovida pelo próprio Victor Manuel e por “A.A. Produções”, de Anabela Almeida e conta com o apoio do Município.



DESTAQUE



Sopros dos Templários

A Arte, elevada ao extremo

Foram momentos únicos, os proporcionados pela Orquestra de Sopros dos Templários...

A Orquestra Nacional de Sopros dos Templários é um projecto inovador de formação musical, enquadrada pela prestigiada Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, de Tomar, e financiada pelo Ministério da Cultura, através da Direcção Geral das Artes. Desde 1997 que jovens músicos oriundos de todo o país se concentram num Estágio, para se qualificarem e aperfeiçoarem os seus conhecimentos. No Estágio de 2009, o 16.º, os participantes ascenderam a sete dezenas e foram dirigidos pelo Maestro Carlos Amarelinho, nascido em Serpa, em 1977, com largo currículo académico e musical.

O resultado deste trabalho foi apresentado no Centro Cultural, em 22 de Agosto. Foram momentos únicos, de elevada emoção e qualidade artística, que mereceram justos aplausos, em pé, do entusiasmado público presente.

Muitas e diversas actividades

Para além dos destaques publicados nestas páginas, o Centro Cultural continua a ser palco de diversas actividades e iniciativas. Vamos registar algumas: em 19 de Junho, as Escolas do 1.º Ciclo levaram a efeito a sua Festa de Fim de Ano Lectivo, e em 27 do mesmo mês, "Os Resineiros" de Alcaravela realizaram uma gravação áudio do seu repertório para edição da Federação Portuguesa de Folclore.

Em 2 de Julho, a Associação TAGUS promoveu uma Sessão de Esclarecimento sobre o novo programa comunitário LEADER+ e no dia 10, a Escola de Música de Acácio Teixeira (de Abrantes) organizou a Gala de Apresentação dos seus alunos, com o auditório a esgotar a lotação. Em 1 de Agosto foi efectuada uma Sessão de Esclarecimento sobre as Zonas de Intervenção Florestal (ZIF's) de Alcaravela.

PS apresentou candidatos

Em 11 de Junho o PS/Sardoal levou a efeito uma cerimónia de apresentação dos candidatos às Juntas de Freguesia do Concelho, no âmbito das Eleições Locais 2009. Na iniciativa esteve presente o Secretário de Estado da Justiça e novo porta-voz do PS, João Tiago Silveira.

Comissão de Gestão

Devido ao pedido de demissão de António Manuel Cabedal Borges, a Comissão de Programação e Gestão do Centro Cultural é composta, a partir de 3 de Agosto, por Joaquim Gonçalves Serras (Vice-Presidente da Câmara) e Mário Jorge Sousa (Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara), por Despacho de Nomeação do Presidente da Câmara, nos termos das suas competências e do Regulamento de Utilização, datado de 3 de Agosto.

Mais condições para bebés e mamãs

Correspondendo às expectativas de muitas mães que frequentam o Centro Cultural, que apontavam a inexistência de um local próprio, preparado para cuidarem dos seus bebés, já foi instalado um moderno fraldário vertical, de acordo com todas as regras de segurança e higiene. Não possuindo, infelizmente, o Centro Cultural um espaço alternativo misto onde o equipamento pudesse ser usado por pais e mães, optou-se pela colocação do fraldário nas instalações sanitárias das senhoras, visto aí se poder garantir as condições adequadas para o efeito. O fraldário vertical possui superfície antibacteriana, cinto de segurança em nylon, cilindro pneumático e sítios para sacos e carteiras.



Palavras Cruzadas

Original de Augusto Martins

Problema Julho/Agosto 2009

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■										■
2		■								■	
3											
4				■			■				
5			■						■		
6											
7			■							■	
8				■			■				
9								■			
10		■								■	
11	■										■

Horizontais – 1 – A qualidade do relvado que foi posto no campo de futebol do Sardoal. **2** – Palmilha. **3** – Que não tem rabo; A parte imaterial do ser humano. **4** – A quantia que recebe diariamente um soldado; Prol; Porcelana do Oriente. **5** – Arreganha-se; Dinheiro; Neste lugar. **6** – Povoação do nosso Concelho, cuja Associação de Melhoramentos já possui um posto público de Internet. **7** – Nome de mulher; Aguço; Nota musical antiga. **8** – Transporte Internacional Rodoviário (Abrev.); O mesmo que ocre; Palavra celta que significa Porto. **9** – Casta de uva usada no Minho; Nome de homem. **10** – Nome da rua onde se encontra a Casa do Concelho de Sardoal em Lisboa. **11** – Nome de homem.

Verticais – 1 – Vigiar. **2** – Mictórios. **3** – Espécie de tecido antigo; Nível. **4** – Negação; Grainha; Residência. **5** – Tálho (simb. quim.); Custo; Lítio (simb. quim.). **6** – Enfureceis. **7** – Telúrio (simb. quim.); Nome de mulher; Duas consoantes. **8** – Rochedo; Doze meses; Nome de homem. **9** – Abertura que se faz na melancia para ver o seu interior; o mesmo que pato. **10** – Macalbeira (Palmeira). **11** – Mistura de areia e pedras soltas que se deita nas linhas-férricas sobre as traves em que assentam os carris (plur.).

SOLUÇÕES

Horizontais – 1 – Sintético. **2** – Palmeira. **3** – Suro. **4** – Pre. **5** – Rt. **6** – Entravilhas. **7** – Ior. **8** – Acero. **9** – Oca. **10** – Abr. **11** – Asal. **Verticais – 1** – Espreitar. **2** – Urnois. **3** – Ipre. **4** – Nao. **5** – Ti. **6** – Embraveceis. **7** – Te. **8** – Ita. **9** – Cala. **10** – Balastros. **11** – Macaúba.



A Shakira de Sardoal

No programa da TVI, "Nasci p'ra Cantar", a Isa Tatiana encarnou a popular cantora Shakira. E recordou os tempos de juventude que viveu no Sardoal...

Quando em Dezembro de 1997, tinha ela apenas 10 anos, a Isa Tatiana, que cantava no Grupo Coral Infantil do GETAS, fez parte do grupo de crianças que gravou o CD "Cantigas do Recreio" (arranjos e direcção musical do maestro Miguel Borges – ver Boletim N.º 40), estava longe de sonhar que, um dia, teria os seus minutos de fama num canal nacional de televisão.

A Isa sempre gostou de cantar. Mal deixou as fraldas e já "actuava" em casa, frente ao espelho, com as irmãs. Depois foi "estrela" nas festas da escola e nos karaokes. No Coral Infantil do GETAS encontrou uma forma de aprender música e aperfeiçoar os seus talentos. Com o Coral participou no filme "Glória", realizado por Manuela Viegas, interpretado pela sardoalense Raquel Marques e rodado na nossa Vila (ver Boletim N.º2).

Aos 15 anos rumou a Inglaterra para frequentar um curso de Verão. Aí representou Portugal no espectáculo "Noite do meu País" e venceu o prémio "Best Performance" ("Melhor Desempenho"). Isa Tatiana da Silva nasceu em Lisboa, mas os anos da sua infância e juventude foram passados no Sardoal. Actualmente reside em Leiria e frequenta a Licenciatura em Solicitadoria.

Em 16 de Agosto último, a Isa (que se tornou numa jovem muito bonita) foi vedeta no programa da TVI, "Nasci p'ra Cantar", apresentado por Herman José, imitando a cantora colombiana Shakira. Não passou a eliminatória mas brilhou no pequeno ecrã. Falou do Sardoal e das suas memórias. Por cá, também muitos se recordaram dela. Como canta Shakira no seu êxito "Whenever, Wherever" ("Sempre que, Onde quer que"), onde quer que a Isa esteja, deixou saudades e amigos. Para sempre...

Ver o clip online em www.tvi.iol.pt/nascipracantar/video.html?mul_id=13157884.



Mesa Eleitoral em 1938 e o Dr. Álvaro Bandeira em 1973

Hoje damos a conhecer a Mesa Eleitoral do Sardoal em 1938 e uma memória do saudoso Dr. Álvaro Bandeira em 1973.



Em 30 de Outubro de 1938 realizaram-se as Eleições Legislativas para a Assembleia Nacional, composta por 90 Deputados. Foi a segunda Eleição Legislativa do Estado Novo. A Mesa Eleitoral no Sardoal era composta pelas seguintes pessoas: *Em pé (da esquerda para a direita) – António Matias de Oliveira, Francisco Aparício, (desconhecido) e Joaquim da Silva Rosa. Sentados – Francisco Dias Serras, Adelino Nunes de Oliveira, António Alves da Silva, Manuel Pires, Carlos Nunes de Oliveira e António Pinto (?).* A foto foi-nos cedida por Fernando da Silva Rosa.



O **Dr. Álvaro Bandeira**, falecido em 5 de Maio de 1991, ainda hoje é recordado com estima e saudade. Médico, figura carismática e incontornável na nossa comunidade, está nesta imagem com a sua esposa, **Maria de Fátima**. O acontecimento reporta ao Ano Lectivo 1972/73 e à festa de final de curso do então trabalhador-estudante **José Baptista Lopes Rei**. Essa festa foi levada a efeito na “**Taberna do Rei**”. A foto foi-nos enviada por **Maria do Rosário Ferreira Rei**. Sobre o **Dr. Álvaro Bandeira** ler uma crónica de **Nuno Roldão** no Boletim N.º53.



O Sardoal

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230 – 222 SARDOAL

Telefone: 241 850 000

e-mail: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101/99

ISSN 1646-0588

Publicação Bimestral

Distribuição Gratuita

N.º 59 • Ano 10 • Julho / Agosto • 2009

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio à Presidência
Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Coordenação Geral e Edição

Mário Jorge Sousa
(Chefe de Gabinete)

Fotografia e Edição Fotográfica

Paulo Sousa

(Chefe da Secção de Cultura)

Apoio na edição e expedição

Nélida Sousa, Cláudia Costa,
José Laia, Rosa Agudo, Susana Sousa
e Maria José Grácio

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

Composição e impressão

Seleprinter- Sociedade Gráfica, Lda. – Cacém

Número com 28 páginas

Tiragem: 4200 exemplares

Neste número colaboraram

Augusto Martins, Nuno Roldão, Jorge Gaspar,
Vanessa Alves, Daniela Baptista, Luís Diogo,
Susana Romeiro, Susana Lopes, Fernando Rosa,
Maria do Rosário Rei, Biblioteca Municipal,
Centro Cultural Gil Vicente,
Serviços de Expediente e Arquivo
e Serviços da C.M.S. em geral.

Ver o Boletim no sítio www.cm-sardoal.pt

Quadro de Honra



Inês Reis

Um génio da Matemática

***A Inês não tem dificuldade em compreender os
cambiantes da Matemática, embora reconheça que é
preciso ter bases. Finalista do 9.º ano da Escola Dra.
Maria Judite Serrão Andrade teve 100% a esta disciplina...***

A Matemática é uma ciência que tem por objectivo estudar as propriedades de grandeza até onde ela se pode medir ou calcular. Ninguém sabe porquê, instalou-se a ideia de que esta disciplina é um “papão” e que ninguém parece entender de números e equações. Mas não é assim. Diz quem sabe que a Matemática é fácil e aliciante. A Inês não teve dificuldade em penetrar neste mundo. Afirmo que o segredo é ter bases.

A Inês sempre foi óptima aluna. Num teste intermédio já tinha tirado 100% a Matemática. Nos exames finais, em Junho, repetiu a proeza. Mais. Acabou a prova quase meia hora antes do tempo estipulado para isso. Embora assumo que gosta mais de Ciências, para além da pontuação máxima em Matemática, atingiu 90% a Português e excelentes notas em geral.

A Inês Neto Reis nasceu no Sardoal, em 3 de Setembro de 1994. Terminou agora o 9.º ano na Escola Dra. Maria Judite Serrão Andrade. Possui uma notável agilidade mental, característica que se estende à vida quotidiana. Azougada e enérgica, confessa-se uma conversadora compulsiva. E é. Fala muito, e enquanto o faz os olhos brilham e mexem e os gestos largos acompanham a força da sua expressão. É alegre, “muito teimosa” e perfeccionista. Afirmo peremptória: “ou faço bem feito ou não faço!”...

A par da sua capacidade escolar, a Inês tem outra paixão: a música. Toca clarinete na Filarmónica União Sardoalense, para onde entrou aos seis anos. Estreou-se no Concerto de Natal, em Dezembro de 2004, data de que nunca mais se esqueceu. Já colaborou em alguns espectáculos com o GETAS e, em casa, está a descobrir o virtuosismo da viola. Algo tímida, mostra-se embaraçada por ser agora alvo de tantas atenções. “Salientem mais a Filarmónica do que os 100% a Matemática”, pede com modéstia. Ela é assim. Aplicada e generosa. É um exemplo para todos os jovens...



As Rádios Locais

Sardoal hertziano

No nosso Concelho já funcionou uma estação radiofónica, a "Rádio Sardoal", e a Rádio Antena Livre, de Abrantes, instalou estúdios próprios. Foi o Sardoal nas ondas hertzianas...

O Sardoal não tem tradições de imprensa escrita, nem há registos ou memórias de que aqui tenha existido um jornal no seu sentido clássico, com excepção do eclesiástico "Valhascos Avante!" (ler Boletim N.º7), mas já teve uma emissora de radiodifusão, a "Rádio Sardoal". Propriedade da Cooperativa "Beira Tejo", iniciou as emissões regulares em Fevereiro de 1987 e emitia em FM, na frequência 94.8 Mz. As suas ondas hertzianas abrangiam um perímetro de cerca de 25 quilómetros.

A "Rádio Sardoal" estava instalada na transversal da Rua 5 de Outubro, num pequeno anexo do 1.º andar, do antigo Externato Rainha Santa Isabel (onde mais tarde funcionou o "Restaurante Jardim do Ribatejo"). Nos últimos meses de vida foi mudada para o n.º24 da Rua Cónego Silva Martins.

Na ocasião estas emissoras eram conhecidas como "rádios pirata", devido à existência de um vazio legislativo sobre matérias de radiodifusão local. As rádios surgiam às centenas por todo o país, por vezes atropelando-se umas às outras. Em 24 de Dezembro de 1988, por força da lei, entretanto criada, as estações foram encerradas para elaboração de um processo formal de abertura. A "Rádio Sardoal" (já legalizada) reabriu em Abril de 1989 e fechou definitivamente dois ou três meses depois.

Refira-se que a cobertura noticiosa do Sardoal, em termos radiofónicos, era reportada pelas duas rádios sediadas no Concelho de Abrantes, a "Rádio Antena Livre" (RAL, Arreciadas) e a Rádio Tágide (Tramagal). A RAL foi a primeira emissora local portuguesa a emitir programas com regularidade e foi pioneira na luta pela existência e pela legalização das Rádios Locais. Tem um passado histórico de que se deverá orgulhar.

Foi a RAL que, em 1986, instalou estúdios próprios no Sardoal, como desdobramento dos estúdios centrais. Daqui eram produzidos e emitidos muitos espaços em directo. Essas instalações situavam-se na zona de entrada da antiga fábrica "Reis & Simples" (agora garagem do Município) e foram transferidas para a Rua do Adro n.º2. Com a legalização estes estúdios tiveram que ser desactivados.



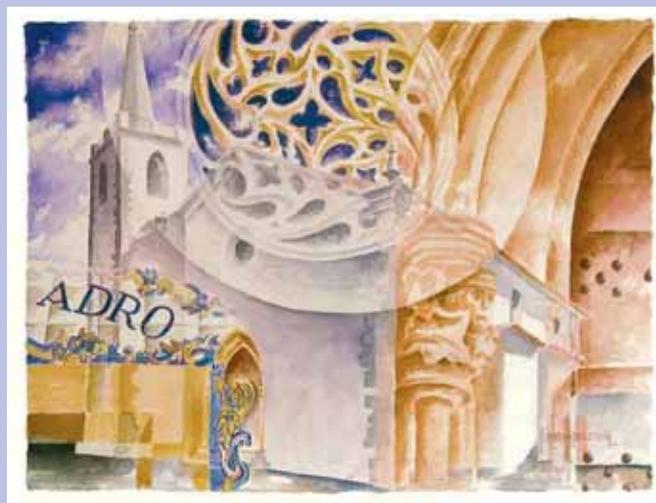
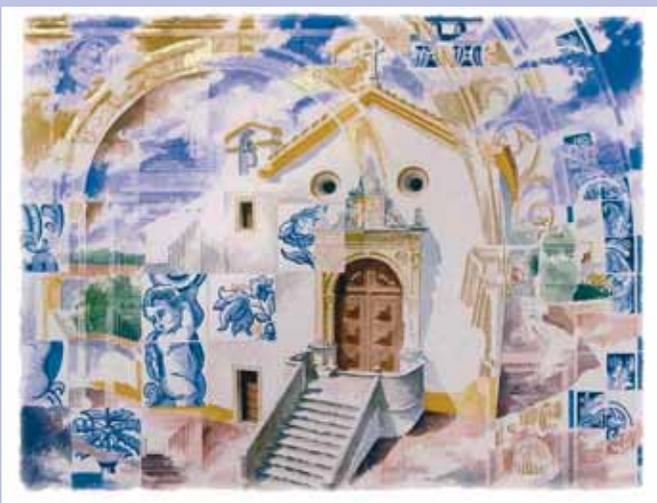
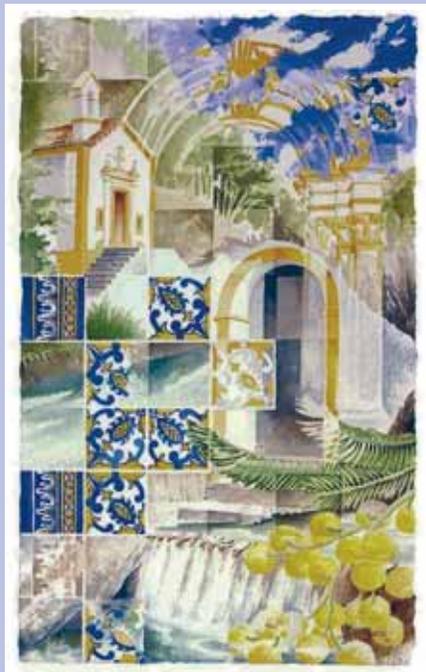
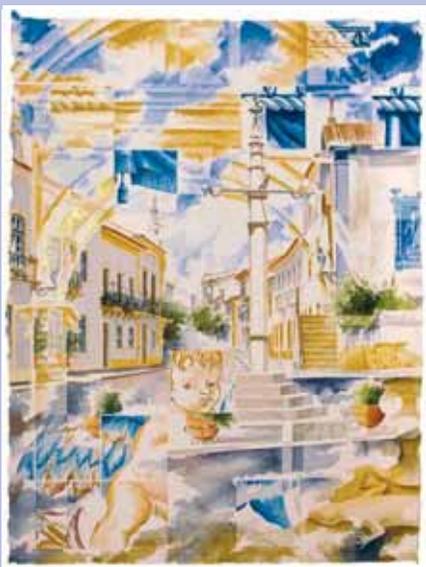
Aspecto do Estúdio da "Rádio Sardoal"



Julho / Agosto 2004

Quinta Biológica e Eurodisney

A capa do Boletim N.º29 (Julho/Agosto 2004) não engana. É mesmo a Minnie, a namorada do Rato Mickey, e marca a Viagem de Estudo dos alunos sardoalenses à Eurodisney e aos Picos da Europa. Um texto de Sílvia Gaspar dá-nos conta desses 11 dias de viagem, que envolveu cerca de 50 estudantes do nosso Concelho. Outro destaque prende-se com a Quinta Biológica no Vale da Amarela (S. Simão) e com o projecto de agricultura biológica designado "Mãe-Terra". O Boletim publicou também um trabalho sobre a Associação Cultural e Desportiva de Valhascos e deu eco das apresentações dos livros "A Lua vem com a gente?", de Carlos Garrido e "Passaporte Inconformado", de Aida Baptista. Foi ainda noticiada a presença do Secretário de Estado da Administração Local, Paulo Pereira Coelho, para a assinatura de Contratos-Programa para a construção da Piscina Coberta e beneficiação do Jardim-de-Infância de Sardoal. Houve lugar para as memórias da música rock nas velhas Festas da Misericórdia e falou-se das invasões francesas na nossa terra. Foi elaborado o "perfil" de Rui Dias ("o último maleiro") e o "Quadro de Honra" foi (bem) ocupado por Teresa Cascalheira, de Cabeça das Mós. Na Nota de Abertura, o Vice-Presidente, Luís Gonçalves, assinou uma reflexão sobre o território e os incêndios.



A magia e cor de Álvaro Mendes

Álvaro Mendes editou uma colecção com a reprodução de pinturas sobre o Sardoal.

O prestigiado artista Álvaro Mendes, com “atelier” na Cadeia Velha (ver Boletim N.º20) editou uma valiosa colecção de arte composta por nove e dez reproduções autenticadas de pinturas de sua autoria, com o título genérico “Sardoal na História e magia da cor”. Este lançamento coincidiu com a sua exposição no Centro Cultural, integrada nas celebrações dos 500 anos da Misericórdia. Os temas existem em dois formatos (“postal dos correios” e A4) e estão reunidos no interior de uma elegante caixa, onde também insere algumas notas biográficas e curriculares. Esta pintura tem a “marca” que

caracteriza um dos estilos mais apreciados de Álvaro Mendes. A sua concepção plástica sobrepõe formas, figuras e cores numa miscelânea de olhares, que todos juntos formam um só. Como disse o poeta Álamo Oliveira, Álvaro Mendes deixou-se seduzir por fascínios e impressões, cuja liberdade interpretativa leva ao não enamoramento, mas sim à paixão. As pinturas são: “Pelourinho”, “Musa e o Sagrado”, “Lapa”, “Misericórdia I”, “Misericórdia II”, “Convento”, “Musa de Rua Florida”, “Adro”, “Sr. dos Remédios” e “Memórias Nobres”. Contactar o artista pelo **tlm 966 427 962**.

